O TEMPOFLORIANOPOLIS

Sintese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 8 de abril de 1969 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,6° centigrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 90,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo - 12,5 mms.: Negativo - Cumulus - Stratus - Tempo mé-





O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianopolis, Terça-feira, 8 de abril de 1969 - Ano 54 - Nº 16.114 - Edição de hoje 8 páginas - NCr\$ 0,29

Biblioteca Pública — Nesta

Comandante Haroldo foi homenageado

Em ato em que compareceram representantes da Imprensa catarinense, a Casa dos Jornalistas concedeu entem às 19h o título de sócio honorário do Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, Coronel Haroldo Luiz da Costo. Na oportunidade usaram a palavra o Presidente da entidade Sr. Alírio Bossle, o Diretor da Rádio Diário da Manhã, Coronel Simões de Almeida e o Presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. Dakir Polidoro, antecedendo ao homenageado, Cel. Haroldo Luiz da Costa.

SINTESE

NOVO LIVRO SOBRE JORNALISMO

400 paginas sobre a notícia e a reportagem de setor, ilustrado com artigos e fotografias de jornalistas profissionais, vencedores de concursos de ambito naciona', assim será o novo livro didatico de jornalismo, a ser lançado em São Paulo. Chama-se "Imprensa Informativa", e é do professor Luís Beltrão, que explica que o livro procura ajudar o jornalista principiant?, o "foca", a aprimorar os seus conhecimentos e sua tecnica na cobertura de setores, acontecimentos, entrevistas, no acesso a fontes de informação, oficiais, não-oficiais e outras.

PREFEITO VAI A POSSE DE MULETAS

Milhares de pessoas aplaudiram o padre José Pereira de Assumpão, conhecido tambem por padre Zuzinha, quando ele foi, apoiado em muletas, tomar posse do cargo de prefeito de Santa Cruz do Capiberibe em Pernambuco. Ele tinha sido baleado na coxa, em janeiro, vitima de um atentado, praticado por uma mulher.

EQUIPAMENTOS DA EMBRA-TEL CHEGAM A RECIFE

Equipamentos da central automatica da Empresa Brasileira de Telecomunicações já estão em Recife; eles vão possibilitar a discagem direta com os Estados, tā i logo esteja em funcionamento o terminal do Recife, que usará o sistema mentado em Itaberai para os contatos através do satelne Intelsat. A capital pernambucana terá 60 canais de fonia direta com o Rio e São Paulo.

> 7 MIL TONELADAS DE ASFALTO E 2 MIL OPERARIOS

operarios, 7 mil toneladas de asfalto e 14 meses de trábalho, dia o noite, foram necessarios para a construção do trecho pavimentado da BR-230 entre Campina Grande e Patos. "A BR-230 constitui a espinha dorsal do sistema de vias de comunicação para escoamento da economia do Estado", disse o ministro Mario Andreazza ao inaugu rar o trecho. Depois, foi-lie ofere cido um jantar, seguido de baile, no Patos Tenis Clube. A pavimen. tação do trecho custou 22 milhões de cruzeiros novos.

BANCO FINANCIA EMPRE-SAS PARANAENSES

O Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul --BRDE, liberou dois novos financiamentos a empresas paranaenses, para atender suas necessidades de capital de giro. A Mercantil Castelo Branco S.A., de Lor. drina, recebeu NCr\$ 100.000,00 e a Moveis Stivelberg S.A., de Curitiba, NCr\$ 90.000,00.

> EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catari na. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcilio Me deiros, filho / SECRETARIO: O. mar Antônio Schlindwein / REDA. TORES: Luiz Henrique Tancre do / Sérgio Costa Ramos / RE-DATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Di vino Mariot / REPRESENTAN-TES: Rio de Janeiro - GB -A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Pau lo - A.S. Lara Ltda. - Avenida Vitória 657 — 3º andar — coujunto, 32 - Pôrto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

Reforma politica pode readir entendimentos

Politicos que chegavam ontem a Brasília, depois dos feriados da Semana Santa, mostravam-se bastante esperançados na reabertura das conversações com o Govêrno. paralelamente ou depois dos estudos que vêm sendo efetuados pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, visando à reforma política nacional.

Acham os parlamentares que, uma vêz implantada a legislação ora em exame, o Congresso pode rá sair do recesso em que se encontra, pois entendem que será do próprio interêsse do Marechal Costa e Silva comprovar na pratica os beneficios das novas leis de caráter político.

Mesmo na Oposição admite-se a tendência colaboracionista do MDB em facilitar a implantação das remento destinado a não criar qualquer impecilho ao processo de aperfeiçoamento das instituições políticas do País.

- Reabrir por reabrir de nada vale se permanecerem os motivos que levaram o Presidente Costa e Silva a decretar o recesso. É proiso adequar a instituição parlamentar aos compromissos revolucionários do País, disse ontem uma figura de alta expressão no

Já o Deputado arenista Daniel Faraco dizia que a repulsa do Presidente "ao personalismo das li-'eranças carismáticas atestam que a inspiração democrática da Revolução prosseguirá sem desfale-

Maluf assume noje a prefeitura de São Paulo

O Governador Abreu Sodré empossará às 17h30m de hoje, no Palácio Bandeirantes, o nôvo Prefcito da Capital paulista, Sr. Paulo Salim Maluf, a quem nomeou em decreto assinado no último dia 31. Ainda não foi confirmada a presença do atual Prefeito de São Paule, Sr. Faria Lima e os vereadores se queixavam de não terem sido convidados para comparecerem às solenidades de posse do nôvo prefeito. Como e sabe, o Sr. Paulo Salim Maluf permane cerá no cargo pelo periodo de dois anos, até o fim do mandato do Governador Abreu Sodré, pois a Constituição Federal presereve que a nomeação dos prefeitos das Capitais dos Estados será escolhido pelo governador recém eleito.

O Sr. Paulo Salim Maluf deixou na última quarta feira a Presidên cia da Caixa Econômica Federal de São Paulo, função que vinha exercendo há dois anos. O nôvo prefeito paulista tem 37 anos, c empresário e economista e já es-

colhen seus secretários que o au xiliarão na administração da maior cidade industrial da América Latina. A posse dos assessores do nôvo Prefeito de São Paulo so dará às 8h de amanhã em seu gabinete, no Ibirapuera. Mais tarde, por volta das 12h se dará a trans missão do cargo aos novos secretários, cerimônia em que comparecerão os atuais titulares das pastas municipais.

O Prefeito Faria Lima realizou no último sábado as últimas inaugurações de obras de sua administração na Capital paulista. Ao proceder a inqueuração da ilumina. ção à mercurio da Rua Guaiauna, na Penha, o Sr. Faria Lima fêz um prenunciamento ressaltando a importância da obra que entregava ao povo e afirmou "Eu me despeco do povo de São Paulo, certo de que numa nova eleição obteria um número de votos maior do que em 1965, quando fui eleito prefeito de São Paulo."

EUA deixarão o Vietnam se vietcong também sair

O Secretário de Estado norteamericano, William Rogers, afirmou que os Estados Unidos estão dispostos a retirar suas tropas do Vietnam de Sul a qualquer memento, desde que haja reciprocidade por parte do adversário.

Adiantou que o Presidente Richard Nixon tem formulado de fato um plane de paz em relação ao conflito, e nêle coloca tôdas as suas esperanças por um final realmente satisfatório para as partes

Enquanto isso, o Vice-Presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Kao Ky, retornou à capital francesa, depois de um período de ausência que durou cêrca de dois mêses. Falando a jornalistas, disse que "o inimigo no memento não está ainda preparado para manter conversações sérias". Por isso mesmo, depois de passar mais alguns dias em Paris, esclareceu que retornará a Saigon.

MISSA DE 1 ANO

LENITA TEREZIMHA ARAUJO ANDRADE

DALMIRO FRANCISCO ANDRADE e FILHOS e JOSÉ ARAUJO e FAMILIA convidam para a missa, que mandam rezar, pela alma de LENITA TEREZINHA ARAUJO ANDRADE, dia 9 de Abril, 4ª feira, às 6,30 horas da manhã, na Capela do DIVINO

ESITRITO SANTO (Asilo de Orfas). Antecipadamente agradecem por mais êste ato de fé cristã.

Um homem tranquilo



Apesar do escore apertado Saldanha manteve-se sempre tranquilo.

A noite não foi do "rei"



Pelé foi figura negativa no time do Brasil, sendo substitu do por Edu, no final do jogo de ontem, (Leia reportagem na última página),

Papa alerta fiéis contra dolce vita"

O Papa Paulo VI conclamou a humanidade, durante o domingo de Páscoa, pára que combata "com novas e heróicas energias morais os atrativos da dôce vida dos sentidos, da opulência, do poder e da autosuficiência no mundo moderno".

Paulo VI falou a cêrca de . 250.000 pessoas, turistas e peregrinos, concentrados na Praça de São Pedro, para a missa de Domingo de Páscoa, celebrada ao ar livre. Em sua alocução, de 800 palavras, o Papa falou em italiano só bre o significado do dia - o de maior felicidade entre todos os dias santos do cristianismo. O Santo Padre não se referiu a qualquer crise política, reportando-se aos ensinamentos religiosos e à doutrina católica. Disse tratar-se de "uma doutrina severa que contrasta continuamente com a ilusão dos costumes fáceis e instintivos para os quais a dissolução degradante desejaria revestir-se com os sublimados trajes da liberdade".

Ministério da Educação faz a sua reforma

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou ontem que entregará nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva os planos da reforma universitária atualmente em exame em seu Ministério. O encaminhamento dos projetos setoriais da reforma, formulados pelo grupo de trabalho instituído para tal fim no ano passado, está dependendo da conclusão dos estudos da comissão ministerial incumbida de oferecer pareceres sôbre as proposições incluídas no relatório do Grupo.

A reforma incluirá a criação de

uma comissão de estudos internacionais, um programa integrado de incentivo à astronomia e ainda um programa integrado para estudar o melhor aproveitamento dos chamados minigênios. Informa-se que tão logo receba do titular da Pasta da Educação o memorial com as conclusões propostas, o Presidente Costa e Silva tomará as primeiras medidas visando abrir condições para a implantação da reforma.

Café iniciou encontro em São Paulo

O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua instalou ontem na sede da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, o II Encontro Nacional do Café, que reunirá era São Paulo até amanhã, os líderes cafeicultores dos sete Estados produtores. As reuniões que começaram ontem, objetivam coor. denar as reivindicações da lavoura cafceira em relação ao novo regulamento de embarque & o esquema financeiro para a safra 69.70, que será baixada em breve pelo Presidente Costa e Silva. Na reunião de ontem, a cafeicultura paulista esboçou suas teses em relação ao nôvo tratamento que deve ser dado ao nosso principal produto de exportação. No fim do certame a Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo Sr. Sálvio de Almeida Prado, que é tambem um dos integrantes da Comissão de Café da FAESP, demonstrará em memorial a grave situação em que se encontra o café nacional, pois os produtores se vêem obrigados a vender seus imóveis,

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA COURDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO AOS CONTRIBUINTES

A Secretaria do Arrecadação e Fiscalização avisa que, em vistas do decreto 64.278/69, a partir de 1º de abril de 1969, o INPS concederá às emprêsas condições excepecionais para que SE COLOQUEM EM SITUA-CÃO DE QUITAÇÃO OU DE REGULARIDADE PERANTE A PREVIDENCIA SOCIAL:

I - ISENÇÃO DE MULTAS

Para os que recolherem o total do débito até o dia 30 de abril de 1969.

!I — RELEVAÇÃO DE NOVOS ACRESCIMOS

Para os que liquidarem, até 30 de abril de 1969, todas as parcelas vencidas relativas a acordos firmados anteriormente, sôbre as quais incidirão apenas juros de mora.

III - REDUÇÃO DE MULTAS

a — doe 80% para os que liquidarem seus débitos em 3 parcelas;

b — de 60% em 6 parcelas;

c - de 40% em 9 parcelas;

d - de 20% em 12 parcelas. OBS.: Em qualquer das hipóteses as parcelas serão mensais, iguais e sucessivas.

IV - PARCELAMENTO DE DEBITOS EM 36 MESES

a - os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros, multas e correção monetária, poderão ser pagos em tantas prestações quantos forem os mêses em atraso multiplicados por 2, até o máximo de 36 prestações;

b - as contribuições vencidas e não incluidas no esquema de pagamento de acordos anteriores podecão ser consolidadas no novo parcelamento, se cumprida a exigência mencionada no item II,

c - os saldos dos parcelamentos anteriores que venham sendo cumpridos pontualmente ou que sesejam atualizados também poderão ser incluidos na nova modalidade de parcelamento.

V - PARCELAMENTO DE DEBITOS EM ATÉ 48 ME-SES PARA ENTIDADES FILANTROPICAS E AS SEM FINS LUCRATIVOS

> Os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros de mora, multas e correção monetária, poderão ser consolidados em tantas prestações quantos forem os mêses em atraso, multiplicados por 2, até o máximo de 48 parcelas.

> O prazo para requerer as vantagens mencionadas nos itens III, IV e V termina no dia 30 de maio de

> Para maiores informações e apresentação dos requerimentos os interessados deverão procurar, de 12.00 às 16,30 horas, o seguinte enderêco:

GRUPAMENTO DE ARRECADAÇÃO, sito à Av. Hereílio Luz - Edifício de Clube Doze de Agôsto, térreo, nesta Capital.

PEDESE A ATENÇÃO DOS SENHORES CON-TRIBUINTES PARA O FATO DE QUE O ARTIGO 9º DO DECRETO 60.466/67, QUE FACULTAVA AC INPS CONCEDER PERMANENTEMENTE PAR-CELAMENTO, FOI REVOGADO.

Florianópolis, 02 de abril de 1969

Ewaldo Mosimann COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO 6.8.9. 24.25.27

VENDE-SE

Vende-se uma casa com 6 peças e terreno medindo 12,50 de frente por 31,50 de fundos, todo murado e pequena chacara, sitá à rua Cassimiro de Abreu, 177 — Ponto de Leal — ESTREITO.

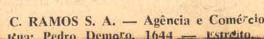
VENDE-SE POR MOTIVO DE MUDANÇA

máquino de escrever Remington portátil - um televisor ABC e uma geladeira Frigideire. Vêr e tratar à rua Visconde de Ouro Prêto, 64.

TERRENOS

asfalto, com água e luz na Praia do Meio, em Coquei ros. Tratar pelo Tel. 3447, ou à rua Martinho Callado, 6 — Chácaro Espanha.

instalamos peças VW



As comunicações na era do espaço

As comunicações via satélites representam um grande progresso desde a primeira retransmissão de televisão através do Atlântico por meio do satélite artificial Telstar, em 1962.

Foi sem dúvida alguma um triunfo para os técnicos o fato de telespectadores na Europa Ocidertal presenciarem no mesmo dia cenas ao vivo dos astronautas na cápsula espacial Apolo e da nata dos atletas do mundo competindo nos Jogos Olímpicos no México.

As cenas eram recebidas pe.a estação central do Departamento dos Correios da Grā-Bretanha, em Cornwall, no Oeste da Inglaterra. e retransmitidas para a Europa Ocidental. Os programas regula: 3 entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental são ago, a retransmitidos por essa estação.

A cobertura instantânea para todos os países do mundo não é ainda possivel, pois antenas especiais em forma de discos ou esta ções receptoras em terra são necessárias para captar os sinais de rádio transmitidos através do espaço. A Europa Ocidental contacom a vantagem de ser servida por uma industria de equipamentos de comunicações instalados nas fases iniciais do desenvoivi mento da telefonia e do telégrafo, e que tem participado ativamente dos últimos progressos provocades pelo advento da eletrônica.

"CABLE AND WIRELESS"

A Grã-Bretanha, por exemplo, e o país responsável pelo mater volume de telecomunicações, como centro de retransmissão para cinco continentes.

A "Cable and Wireless" é a prin cipal firma de telecomunicações, com excritórios em muitos países formando uma rede de transmissão com sede em Londres. A companhia ingressou na era espa cial com a decisão de construir estações de rastreamento de satélites para outros países.

Na verdade, a primeira tarefa empreendida pela Cable and Wireless nesse setor foi a instalacão de uma estação na Ilha de Ascenção, elo essencial na rede de conjunicações de que necessitavam os Estados Unidos a fim de manter a série de cápsulas Apolo sob constante vigilância.

Com essa experiência a seu favor, a firma ja traçou planos para outras estações de comunicações espaciais em locais tais como Hong Kong e Bahrein. O equipa-

O trabalho de equipe, a cajos

moldes cada vez mais se afeicoani

os homens de ciência, é também

indice preciso e superior de quais-

quer atividades úteis e honestas,

neste ciclo da História da Humani-

dade, assinalado por iniciativas

admiráveis da inteligência, aplicada

ao desenvolvimento da capacidade

No campo da literatura, especia:-

mente da Poesia, até agora fecha-

do e à merce de um personalismo

estreito dos seus cultores, adstri-

tos a um critério absorvente de

obtenção da glória literária, com

o predominio de uns sôbre outros

escritores e poetas, modificações

profundas tendem a dar novos

métodos à criação nesse terreno

das letras, postas ao serviço das

idéias generosas e salutares. O

mundo dos espíritos, de onde sem-

pre desceu a inspiração aos

homens, na Terra, pois que os

bardos e os oradores, na antigui-

dade clássica, nunca deixavam de

fazer, antes de encetar os seus

trabalhos, invocação às Musas,

continua hoje mais ativo do que

outrora, estabelecendo trabalho de

equipe que, a uns, parece exclusiva-

mente oriundo desse mundo dos

Espíritos, talvez por serem mais

humildes e desprendidos das

ilusões terrenas, como o nosso

admirável Francisco Cândido

Xavier, ao passo que a outros, em

cujo número me inscrevo, se

afigura trabalho de cooperação

com os afins dêste mundo ainda

obscurecido pela materialidade

em que nos encontramos, todos os

que temos inclinação pela Poesia,

pela tribuna, pelo jornalismo, pela

Esta manhã, por exemplo, logo

ao despertar (eram precisamente

seis e meia), ao lado de uma

certa tristeza, provavelmente

oriunda de ter de me ausentar

dos caros amigos e afins, que já

literatura.

inventiva do homo sapiens.

Trabalho de equipe

mento será construído pela Marconi Company, de Chalmsford, no Leste da Ingiaterra. DOIS TIPOS

O principal custo da criação de uma rede mundial de comunicações por satélites está na construcão de estações para transmissão e recepção dos sinais. O custo total das estações de Hong Kong e Bahrein, por exemplo, é de aproximadamente 3,500,000 libras ester-

Vale notar que esta é apenas o inicio de uma era em que as estraturas em forma de disco se tornarão provavelmente uma parte normal do cenário à medida que maior número de paises começaram a desenvolver seus sistemas.

Há dois tipos básicos de estações de satélite. O tipo britanico caracteriza-se por uma estrutura em forma de disco apontando para o céu. O tipo americano consiste de equipamento de rastreamen's cobertos por uma estrutura em forma de abóboda cuja aparência lembra um "igloo"

As razões para os tipos diferentes de estações prende-se, em resu mo, ao fato de que um tipo visa cobrir aparelhos sensiveis com uma capa protetora enquanto que a construção do outro foi calcada na idéia de produzir uma aparelhagem robusta capaz de resistir às intempéries, em céu aberto.

CAMPO DE TESTES EM GOONHILLY

A idéia britânica foi testada pela primeira vez pelo Departamento dos Correios da Gra-Bretanha em Goonhily, onde foi instalada uma estação de rastreamento que vem prestando servicos ininterruptos de retransmissão de televisão e telefonia desde o lançamento do satelite "Early Bird" (Passar) Madrugador).

Muitos aperfeçiamentos já foram introduzidos em estações subsequentes, fruto de pesquisas de engenheiros britânicos, tanto em estações na própria Grã-Bretanha como em outros países. Na verdade, a atual estação de Goonhill, reflete o progresso realizado pos últimos três ou quatro anos, pois, ao lado da estação original econtrase 'uma segunda unidade que deverá entrar em operação breve-

A primeira estação cuida oo serviço transatlântico enquanto que a nova será apontada para o Leste, enf direção a um nôvo saté-

um corpo de carne, experimentei

uma imperiosa necessidade mental

de sentar-me à mesa de trabalho

e escrever mais uma página no

caderno em que cotidianamente

vou recolhendo as "minhas" pro-

duções poéticas, isso porque des-

pertara com êste verso na cabeca:

Homem! Quando cumprido o teu

dever, descança! Então, sentei-nie

a mesa e, de fato, continuei o poe-

meto que vinha sendo, assim,

Homem! Quando cumprido o

teu dever, descança! / Nada podes

fazer: és ainda criança, / E de um

infante mais não se pode exigir /

Do que na seára imensa intentas

produzir. / Conforma-te em deixar

a charrua aos mais moços / E vai

peio caminho afastando os des-

troços / De quanta plantação que

fizeste, e arrancaram.../ Do que

tinha de bom, muitos se alimen-

taram. / Esses restos, agora, aos

estrumes se prestam, / E o adubo

do solo êsses moços destestam.../ Cabe aos velhos juntar, para que

na seára/ Haja trigo e, na tulha,

o pão, que se acabara,/ Volte a

todos mostrar a fartura, a abas-

tança.y/ Quando pode pesar na

divina balança/ O trabalho fiel

dos que passam, curvados/ Ao pêso dêsse adubo, e vão pelos

eirados/ Buscando o que sobroa

da palha das colheitas,/ Para que

na estrumeira as células, desfei-

tas,/ Possam dar mais vigor ao

solo enfraquecido!// O bom tra-

balhador, embora envelhecido,/

Pode, assim, completar, nesses

úteis iabores,/ Seu tempo de ser-

vico e fazer com que as flôres/

Tenham mais bela côr, sejam

mais perfumosas;/ Com que os

frutos da vida, as uvas saborosos,/

Possam dar um licor ainda mais

delicado,/ Quando seja na cuba

isso tudo pisado,/ Para que o

bom vinho ao paladar se ajuste/

Dos que têm por missão as contas

do reajuste/ Nos dominios fazer

evidentemente inspirado:

DESENHO ROBUSTO

A importância da estação original reside no fato de que provou ser possível a construção de estações de rastreamento de baixo custo e que pudessem ser instaladas a céu aberto. As abóbodas encarecem muito o custo de construção das estações, pois exige o emprêgo de materiais especiais que não impecam a transmissão de ondas de rádio.

Vale asinalar que mesmo uma camada de água da chuva é o suficiente para causar interferencia nas transmissões. Não deixa de ser curioso o fato de que uma imagem de televisão pode ser enviada a uma estação de retransmissão no espaço, a 33.000 quilometros acima da Terra, e novamente enviada ao nosso planeta com aparente facilidade, mas que uma finissima película de água pode interferir nessa operação a ponto de arruinar todo o programa de transmissões.

Antenas em forma de disco instaladas a céu aberto estão livres de tais interferências pois foram construídas para suportar pão somente a chuva mas também ventos com intensidade de furação. Este poder de resistência às internpéries foi obtido construindo-se as partes mecânicas com elevado grau de robustez.

MANCAIS DE PLÁSTICO Na construção de estações, os

engenheiros británicos foram res ponsáveis por aperfeiçoamentos que podem ter importantes aplica cões em outros setores também Uma dessas invenções é uma chapa de plástico que substitui os mau cais convencionais de metal sôbre os quais se apóia a antena e que lhe permitem um movimento gira-

Além da grande economia em térmos de custos, facilita sensiveimente o trabalho de manutenção. A reposição dos mancais de metais é tarefa complicada que pode resultar na interrupção das operações durante vários dias ou mesmo semanas. Os componentes de matéria plástica podem ser substituidos com relativa facilidade.

A resistência e robustez de tais pecas não foram testadas somente no campo das comunicações. Para trabalhos de fundo científico, o gigantesco radiotelescópio oo Observatório de Jodrell Bank, da Universidade de Manchester, no Leste da Inglaterra, já firmou reputação internacional no que diz respeito à robustez da sua cons-

Da tua consciência e consome os

teus dias/ No sagrado labor de trazer harmonias/ Dulcíssimas do céu à Terra entristecida/ Pela crua algidez de uma alma endurecida/ No interêsse carnal, no mais rude egoismo/ Que fêz o homem descer do mal ao negro abismo.// Canta! E que o teu cantar possa às almas trazer/ Do que existe no céu, um pouco de prazer,/ Para diminuir os tétricos rumores/ Que nos chegam aqui, dêsse mundo de dores.// Canta! E que o teu cantar seja um hino elevado,/ Por tôda a criatura, ao Criador Incriado! // LOUVORES ao Senhor, que nos fêz descendentes/ Dêsses fortes varões, de matronas prudentes/ Que a nossa educação moldaram nos ditames/ De uma sã consciência, entreretecendo liames / Com os que prezam muitos as mais santas virtudes. // Glória a Deus na maior de tôdas altitudes!// Giória a Deus! E que a paz em tôda a humanidade/ Possa à Terra trazer a sã Felicidade!

Sem vaidade alguma, dando o justo desconto ao que pode vir, inspirado per um Poeta, como Alberto de Oliveira, por meio de algum instrumento mediúnico, pouco afeicoado às belezas do verso, em comparação com o que por êle foi produzido mediante o labor de seu próprio cérebro, não há, em verdade, alguma cousa do prodigioso vate fluminense nos versos acima transcritos?

Eis o trabalho de equipe, nos domínios da literatura, nos novos tempos. Que o digam os inúmeros livros que nos têm vindo pela mediunidade de Fernando de Lacerda, Ivone Pereira, Rochester, Francisco Cándido Xavier, Divaldo Franco, ostensivamente declarados de procedência alheia à produção dos respectivos médiuns citados. Que o digam as produções dos que sentem que são auxiliados pelos

CLUBE DOZE DE AGÔSTO

PROGRAMAÇÃO

Apresentação espetacular do famoso conjunto (DOZE a melhor programação social da cidade).

6-4 — PASCOA DO PERNALONGA 16 horas Show especial para a petizada com ROBERTC BARREIROS e seus bonecos falantes e muito carnaval - às 21 horas ONDA JOVEM

12-4 — BAILE DA ENGRENAGEM 23 horas Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.

19-4 — BOITE DOZE 22 horas Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER

27-4 — ONDA JOVEM 22 horas Apresentação especial de "OS CARCARAS"

Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabuiosos artistas DENY e DINO.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL ABRIL

Dia 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bom-

bons aos filhos de sócios. Inicio 15 horas Dia 13 - FESTIVAL DA JUVENTUDE - Inicio 21 horas. Dia 26 - SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRA-

> CÃO E GERENCIA MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Inicio 23 horas -Traje Passeio.

JENDIRCBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW - Belcar 66 Karman Guia 68

Rural Willis - 4x2 - 1966

Karmann Ghia OK - 1969

Explanada 68

Simca — 64

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega. JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 - FONE 2952 -FLORIANOPOLIS.

DR. MANOEL CORDEIRO ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 - Edificio Florencio Costa - COMASA - conjunto, 706 - fone 3054 -Florianópolis.

Cirurgia Plástica e Reparadora DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN ITAJAI — SANTA CATARINA COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO QUARTOS E APARTAMENTOS DF LUXO FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTE-TICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E

> BUSTO CIRURGIA REPARADORA FONES 484, 485 e 489

VENDE-SE

Por motivo de mudanço, à Avenida Rio Branco, nº 4, excelente casa com finíssimo ocabamento, máximo confôrto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento - hall e escada de mármore, living com 40 m2, toilete social, sala de jantar com 15 m2, cosinha com 12,5 m2, armário embutido, - exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m2 el mais um quarto com dispensa de 12,5 m2, abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2° pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m2, armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baia norte. Tratar diretamente com o proprietário no enderêço acima, nos horários, de 8 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.

THE RESERVE OF THE PERSON OF T



MARCAS E FATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, titulos de estabelecimentos, insígnias, frazes de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

- Filial em FLORIANOPOLIS -

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" - Caixa Postal 97 Matriz. - RIO DE JANEIRO - FILIAIS: - SÃO

Um quarto de solteiro 10 peças côr marfim — uma

Vendem se dois ótimos lotes em rua transversal ao

originais com garantia

C. RAMOS S. A. — Agência e Comércio Rua: Pedro Demoro, 1644 - Estreito, so encontram livres no planacervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense amigos e afins do mundo

revendedor autorizado Volkswagen)

O papel da nucleônica nas pesquisas médicas

desempenhando papel cada vez mais importante em todos os campos da tecnologia, merecendo especial destaque a sua aplicação nos trabalhos de pesquisas que visam a desvendar os segredos do sistema humano, no tratamento de doenças e na medicina clínica como meio de rápido diagnóstico.

O uso crescente de radioisótopos no campo da medicina é resultado

tanha de uma série de sistemas especializados para uso em determinados estudos fisiológicos. O sistema renográfico ,por exemplo elaborado por uma firma - a Ekco Electronices Ltd., de Essex - permite uma avaliação precisa do funcionamento dos rins apos prévia / injeção de isótopos de emissão de rajos gamas.

O sistema de contagem automa

essa mesma firma pode ser usado para detetar quaisquer substâncies adequadamente "rotuladas" dentro do corpo humano. As cé ulas vermelhas do sangue, por exemplo, podem ser rotuladas e injetadas no organismo. Mediante a diluição dos isótopos, o volume total do sangue dentro do corpo pode ser calculado. Essa técnica pode, evidentemente, ser usada em

mento do volume de sangue no organismo do paciente faz-se necessário antes de ser efetuada uma transfusão. EXAME DA TIROIDE

A aplicação mais comum dos radioisótopos diz respeito ao uso de iodo no exame da função tiroidiana.

Algumas anemias podem ser diagnosticadas medindo-se a absorcão e utilização da vitamina B12 rotulada com cobalto. Testes como êsses são realizados em alguns hospitais gerais na Grā-Bretanha pois exigem equipamento relativamente simples um único détetor, um instrumento de medida e um registrador produzidos por outra firma britânica, a Nuclear Enterprises (G. B.) Ltd

Geralmente, contudo, a utilização de radioisótopos em avalia cões fisiológicas é restrita aos hospitais maiores e especializados. O custo da aparelhagem represen ta fator importante bem como as medidas de segurança. Alguna hospitais pequenos, entretanto, superaram essas dificuldades 6 realizam como trabalho de rotina, diagnósticos em geral com auxílio de equipamento que é ao mesmo tempo simples e seguro.

EXAMES DE TUMORES

Progresso continuo vem sendo realizados na utilização de equipamento especial bem como no diagnóstico e tratamento das doenças. Sabe-se, por exemple que muitos tumores dependem ahormônios, e seu desenvolvimento pode ser retido, ou mesmo evitado, com a extração das glândulas produtoras de hormónios.

Pesquisas vêm sendo realizada, em vários centros da Grã-Bretania visando a possibilidade de utilize: os isótopos para detetar esta dependência dos hormônios. O método baseia-se na evidência deque a divisão celular, e portanto o crescimento celular, constitui uma atividade fósfora que conserva a atividade metabólica Inserindo-se minúsculos isótopos nos tumores, os níveis de fósforo podem ser observados e a reação ao tratamento por hormônies • previsto.

de fósforo oferecem uma indicação clara da dependência dos hormônios, e reagem também a quintotarapia. O melhor método de tratamento pode, peis, ser decidido calcado em bases seguras.

A disponibilidade de aparelhagem altamente sofisticada, aliacia ao desenvolvimento de uma extensa variedade de substâncias radioativa, torna possível o exame de grande número de atividades de ordem fisiológica e bioquimica dentro do organismo humano. Alguns isótopos podem ser ministrados oralmente quando se deseja observar o funcionamento do estômago e dos intestinos. Outros podem ser injetados nas veias ou nos órgãos. Outro tind ainda, em forma de gás, pode ser usado quando torna-se necessário avaliar a respiração e a transferência do oxigênio em dióxido de carbono através dos pulmões e como o oxigênio está sendo levado aos tecidos do corpo

TRATAMENTO DE TECIDOS DOENTES

Talvez o uso mais conhecido dos materiais radioativos seja na destruição de tecidos doentes Embora os crescimentos cance rosos possam ser tornados mais suscetíveis à irradiação de várias maneiras, o problema prende-se ao cálculo dos programas de tratamento de modo a proporcionar a máxima dosagem a áreas afetadas com um mínimo de dano aos tecidos adjacentes.

Computadores do tipo frabricado por uma firma britânica - a Elliott-Automation Ltd. - são atualmente utilizados para tais casos. São capazes de elaborar plenos completos de tratamento para individuos exatamente ch mesma forma aos prèviamente calculados manualmente. Esta for uma das primeiras aplicações des computadores na medicina, e a técnica vem sendo aperfeiçoada continuamente através dos anos. CROMATOGRAFIA

No trabalho normal de pesquisa. médicas, e nos exames rotineiros de laboratório, torna-se muitas vêzes necessário separar compiekos compostos orgánicos em sas

técnicas mais úteis nesse campo diz respeito à cromatografia, em-'pregando equipamento também fabricado por outra firma britanica, a W. G. Pye & Company Ltd No final do processo de separação os componentes ocupam posições diferentes numa tira de papel ou numa chapa de vidro.

A detenção dos componentes separados pode ser efetuada colocando-se um filme em contato com o radiocromatograma. Expos se a seguir, o filme, à emissão des particulas provocadas pelos isóto pos radioativos e, ao ser revelado, as áreas ativas aparecerão como pontos escuros

O metodo não oferece qualque: indicação da quantidade do componente presente em cada ponto, mais isso pode ser verificado com o uso de equipamento adequado que efetua a contagem das particulas radioativas à niedida que são emitidas. Instrumentos de contagem automática especialmente destinados para êsse fim já são fabricados por firma britânica especializada, a Packard Instruments Ltd.



Mapa móvel é nôvo elemento de segurança cm vôos

Desde que o homem apredeu a voar, seu grande problema prendese à necessidade de saber onde se encontra. Os primeiros pilotos mantinham um mapa no colo e. olhando para fora do avião, tentavain identificar pontos de referência. Muitas vêzes, seguiam os trilhos de uma ferrovia

Em dia bom não havia problema. mas, com tempo nublado, esse tipo de navegação era impossíve. Com a construção de aviões maiores e mais velozes, os pilotos passaram a depender cada vez mais dos instrumentos para guiá-

Os modernos aviões a jato atingem a sua melhor velocidade de cruzeiro, nas camadas mais rarefeitas da atmosfera, acima das nuvens, de modo que muitas vêzes o pilôto e a tripulação vêm apenas uma camada branca espessa cobrin a terra.

Dependem, pois, inteiramente,

para a orientação, de dispositivos mecânicos. O comandante de um grande jato comercial, por exemplo, não depende da visibilidade para saber onde está. As informacões proporcionadas pelos instrumentos o mantém no curso.

VOO POR INSTRUMENTOS

Uma fase do treinamento dos pilotos diz respeito ao "vôo cego". A fim de poder dominar essa técnica, o pilôto treina num simulador - reprodução fiel da capine de um avião - coberto por um toldo, de modo que êle é obrigado a "voar" pelos instrumentos como se estivesse nas piores condições de vôo. A possibilidade de um pirôto treinado dessa forma cometer um êrro de julgamento é da ordem de um milhão em um. A possibilidade, contudo, existe, de modo que os fabricantes de aparelhos eletrônicos especialmente destinados para uso em aviões estão continuamente pesquisando

no sentido de encontrar meios de tornar as viagens aéreas mais. seguras ainda.

NOVA INVENÇÃO

Uma nova invenção britânica, demonstrada na recente Exposição Aérea de Farnborough, diz respeito a um dispositivo fabricado pela English Electric Marconi Company que compreende um sistema automático de localização. Trata-se de um pequeno computador e de tim mapa filmado apresentado num visor e transportados no avião.

O centro do mapa indica a posição do avião, que foi calculada pelo computador. O mapa se desloca lentamente sob o visor de modo que o pilôto pode saber, de relance, a sua posição.

O dispositivo pode ser carregado com número suficiente de mapas para uma viagem de voita ao mundo, e o filme não precisa ser mudado durante a viagem, como ocorria com os modelos anteriores

Mais uma vez: Berlim

Professor Hermann M. Görgen

A eleição do Presidente da Alemanha em Berlim, em 5 de março de 1969, resultou em nova crise em tôrno da ex-capital do Reich. Apesar das ameaças soviéti cas e da Alemanha comunista a eleição decorreu de acôrdo com o programa estabelecido. A es calação das medidas comunistas nem chegou a proporções já alcançadas no passado, quamuo aviões a jato soviéticos sobrevoaram Berlim ininterruptamente a a baixa altura para amedrontar a população.

Berlim por várias razões sa.u fortalecida da crise. Mais uma vez o mundo ficou conhecendo c já velho probiema de Beri-m acompanhando de perto as mar chas e contra- marchas da crise e a escalação das medidas conjunistas. Assistiu à tentativa de Bonn de resolver a crise por meio de negociações pela desistência da República Federal da Alemanha da eleição do Presidente on Berlim em troca de um acôrdo que permitiria o livre trânsito para todos os berlinenses em sua cidade, hoje dividida pelo muro comunista. O mundo verificou com simpatia a disposição pacífica do Govêrno de Bonn de negociar os seus direitos em têrmos práticos. E o mesmo mundo constatou a resposta negativa comunista, que continuava na tentativa de transformar Berlim em "unidade política independente", desligada da República Federal.

grandes consequências foi a reação das três potências ocidentais, garantes da liberdade de Beriim, onde EUA, Inglaterra e França exercem em suas respectivas zonas o supremo poder pelítico e militar. Certo, os motivos das três potências eram diferen tes, mas o resultado foi mais uma prova de fogo em comum contra os planos comunistas na Alemanha, uma atitude firme, clara, sem subterfúgios, sem pontos fracos, sem vacilações. Mais uma vez a União Soviética ficou sabendo que Berlim não pode ser isolada e transformada em simples problema só da política alemã. Berlim continua, em

O resultado positivo e de

tre Moscou e Washing on, uma questão que afeta profundamenta as relações entre os dois blocos.

Os alemães em sua maioria nem concordaram, conforme pesquisas de opinião pública, com a eleição do Presidente em Berlim. Acharam o jôgo perigoso, cheio de graves riscos. Pode-se supôr que mesmo as potências ocidentais não aceitaram com muito entusiasmo a decisão do Presidente do Parlamento alenão, von Hassel, de realizar as eleições em Berlim, uma cidade onde nem podem aterrisa: aviões alemães, onde as fôrças armadas alemãs não estão presentes, e para onde nem pode chegar o colégio eleitoral sem a proteção dos ocidentais que con tinuam sendo os donos das vias de acesso a Berlim. Entretanto uma vez tomada a decisão, os ocidentais aproveitaram a crise artificialmente provocada pelos comunistas para reafirmar por atos e palavras a sua posição Frante a Berlim, em têrmos juridicos irrefutáveis e por ates simbólicos de grande significáncia. Nos dias da crise, combôio: militares americanos e inglêses trafegaram pelas estradas da Alemanha comunista, aviões militares americanos levaram o Presidente da República Lübke e o chefe do Govêrno Kiesinger a Berlim, a França ofereceu os seus aviões militares para transportar o colégio eleitoral a Be:lim caso fôsse necessário: enfim, a unidade ocidental foi impreen-

Assim mesmo não há nenhum motivo para se cantar a vitória. Continua a ameaça contra Berlim, que todavia foi relegada ao segundo plano por Moscou e Washington para não por em perigo as negociações previstas e desejadas entre o Presidente Nixon e o Kremlin.

Moscou não acompanhou es planos de Uibricht, barrando-c quando a crise ameaçava alargarse em conflito com os Estados Unidos. Houve uma coincindencia Teliz de acontecimentos que ajudaram Berlim: a visita do recém-eleito Presidente Nixon a Berlim nos dias da crise, a solene promessa do Presidente americano de não permitir qualquer cão comunista contra a capita

o desêjo não disfarçado de Moscou de entrar em negociações com Nixon a respeito de vários problemas da política mundial, a finalmente o conflito entre a Rússia e a China, que revelou cemo um raio a situação de uma Rússia entre duas frentes

Todavia, Berlim continua na pauta. Os berlinenses continuam a não poder viajar livremente dentro de sua cidade, e os comunistas continuam reciamando o status de uma "unidade política independente" para Berlim, continuam violando os tratades, permitindo que Berlim oriental se transforme em núcleo militar comunista, apesar das proibições internacionais a êsse respeito. Continuam as atividades comunistas que visam minar a existência política, econômica e cultural de Berlim, E Moscou, mesmo fazendo concessões por motivos táticos, na realidade não recuou um milimetro sequer em seu objetivo de resolver um dia o problema de Berlim segundo o figurino comunista.

Mais uma vez a crise provou não ser o problema de Berlim um assunto interno a ser tratado entre as duas Alemanhas. Depende o futuro de Berlim dos entendimentos entre os Estados Unidos e a União Soviética e isto quer dizer, de uma solução geral de vários problemas da política mundial, entre os quais Berlim é apenas um. Não obstante êsse fato e para grande sorte dos alemães, é um problema que aleta a posição americana no velho continente e que conta com o apôio da Alemanha, o aliado mais forte e leal dos americanos na

Os alemães investiram 25 bilhões de marcos, desde 1951, em Berlim, para manter e garantir a liberdade de sua capital. Esta continuará a ser a tarefa dos alemães: manter e fortalecer as relações econômicas da Alemanha com Berlim, distante a 150 km de suas fronteiras. Quanto à segurança política e militar de Berlim, depende ela das potências ocidentais e, em última análise, de uma só potência: dos Estados Unidos da América do Norte Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Nada nasce do nada

é porque há mercado. Se há mercado, há esses resultados do nosso trabalho. gente disputando.

Nesta disputa, ganha quem está me-Ihor equipado.

É a concorrencia.

Sadia, construtiva, progressista.

Veja por V. mesmo: sob qualquer angulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nos, a primeira Agência de Santa Se há uma Agência em Florianópolis Catarina, estamos muito satisfeitos com

> Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós.

> E, justica seja feita, queremos tambem dividir os nossos méritos com os veiculos de propaganda da Capital.

> As emissoras de rádio e os jornais. Gostariamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

PELA 1ª VEZ UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA DE FLORIANOPOLIS FIGURA NO "ANUÁRIO BRASILEIRO DE PROPAGANDA". E ISSO E MUITO BOM PARA VOCE.



SC - Florianopolis

A. S. Propague

A S. Propague Ltda. - Rua Felipe Schmidt. 62 - 12.0 - Tel.: 3040. Fund em: 03.02.1962; Cap. soc.: NCr\$

Diretoria Diretor-Gerente; E. Antunes Severo, Diretor-Comercial: Rozendo Vasencellos Lima. Chefe de Planificação e Coordenação: João Benjamin Cruz Ju-

Contatos: Alfredo Foes e Moacir Vasconcellos Lobo; Diretor de Arte: Luciano José Corbetta, assistente: Alberto Carlos Barbato; Chefe de Midia: E. Antunes Severo; assistente: Sirlei Lucia Pedott; Produção. João Bartolomeu de Pina Bereira. Redação João Benjamin Cruz Jumor, assistente: Rogeric M. Souza.

Clientes atendidos. A Gonzaga Empreenfimentos Turísticos Ltda:, Casa Coelho de Florianopolis, Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos - DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda: INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.: Móveis Cimo de Florianopolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Itajai-Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker - Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes fa MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuario ja esta desatualizada. Hoja, contamos com mais éstes clientes: Atlântida Empreendimentos e Administração Ltda. DIVESC - Distribuidora de valores Ltda. Empresa Auto Viação Catarinense S/A Volkswegen. OSCAR CARDOSO S.A. Comercia e Industria. PLANAC - Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda. Produtos Alimenticios Nelida Ltda. SIDERAMA-Viagens, Passagens e Turismo, S/A.

Espírilo de sistema

GUSTAVO NEVES

Fui dos que salientaram, pela imprensa, a excelente contribuição que os técnicos do Estado, dando provas de eficiência e capacidade, prestaram à elaboração do documento que encerrava as reivindicações catarinenses a serem apresentadas ao Presidente da República, per ocasião de sua recente estada em Florianópolis. Nesta mesma coluna louvei o trabalho da equipe técnica, bem como a coordenação feita no PLAMEG pelo dr. Hoyêdo Gouvêa Lins, e disse que o Governador Ivo Silveira, sob cuja orientação se articularam as aludidas reivindicações, deveria estar satisfeitissimo pelos resultados de sua política bem compreendida, e igualmente bem recebida, por tôdas as classes produtoras de Santa Catarina, tendo em vista o ĉxito da instalação do Govêrno Federal em Florianépolis.

Ainda mais: tive ocasião de frisar, há dias, a nota com que um dos grandes órgãos da imprensa carioca, acolhendo impressões de ilustre iornalista que se referiu àquele acontecimento historico, lembrou que, não há muitos anos, Santa Catarina se deixava esquecer na partilha dos benefícios da União, por não competir a sua equipe técnica com as de outras unidades da Federação, que levavam a melhor ... E, a propósito, su geria eu que estamos agora diante de uma nova Santa Catarina, precisamente porque os nossos economistas, agrônomos, educadores, sanitaristas - os nossos técnicos enfim - já puderam conjurar a vexatória suba!ternidade dos tempos ides.

Isso o dizia eu, à vista dos comentários da imprensa de outros estados, e mais arte o que li num documento firmado pelo Ministro Hélio Beltrão, à guisa de parecer ou conclusões sôbre o documento reivindicatório. () eminente titular do Planejamento não hesitou em subscrever uma exposição dos economistas catarinenses. além de que, segundo insuspeitas fontes de informação. os seus assessôres especializados elogiaram, sem reservas, a perfeição do trabalho elaborado pelos catarinenses, ou seja o documento das reivindicações.

Surpreendeu-me, por isse, que o deputado Genir Destri, com tôda a responsabilidade de quem ocupa a tribuna do Poder Legislativo e consciente das implicações morais e políticas de tal gesto, tenha afirmado exatamente o contrário de tudo aquilo, atribuindo aos mesmos assessôres e técnicos do Ministério do Planajamento opinião oposta à que externaram aqui, nas reuniões oficiais e que teriam pôsto a riso o memorial catarinense. Felizmente, o deputado Fernando Bastos, ilustre lider da ARENA, não deixou passar em julgado aquilo que, a meu ver, teria sido um cochilo do seu colega da bancada oposicionista, no scio da qual, aliás, parece que ninguém subscreveria um pronunciamento tão infunda-

Pois bem. No instante preciso em que os Catarinenses nos regozijavamos com as manifestações unânimes da imprensa, dos círculos oficiais e das classes empresariais pelo êxito da estada presidencial em Santa Catarina é que uma voz dissoante pretende fazer-se ouvir, a desmerecer até da competencia e capacidade dos técnicos estaduais e da significação política, social e administrativa da instalação do Govêrno Federal na Capital catarinense.

Fôsse mesmo basenda na verdade a palavra do deputado Destri e já teria sido pelo menos des legante a sua atitude. Não foi, porém, fundada na realidade, nem convenientemente amadure. cida na consciência do ilus-

(Cont. na 5ª pág.)

Reforma e Umissao

Lastimàvelmente os órgãos incumbidos da representação da classe estudantil não perceberam a transcendência da convocação que lhes foi endereçada, em julho do ano passado, para que integrassem o Grupo de Trabalho encarregado de "estudar a reforma da Universidade bras leira, visando à sua eficiência, modernizacão, flexibilidade administrativa e formação de recursos humanos de alto nível para o decenvolvimento do

Foi justamente a juventude universitária do País que, sensibilizando os diferentes setôres da sociedade com suas demonstrações de intransigência ante um "status quo" reconhecidamente superado no tempo, converteu o problema da reforma numa das necessidades mais prementes da Nação, propiciondo a temado de consciência nacional em tôrno de uma das realidades ma's aflitivas da comunidade brasileira. Consumado o projeto da reformo, portanto, era de se esperar umo participação acentuada dos universitários nos estudos que se iniciavam, mesmo porque a reforma de uma Univers dade é sempre uma obra comum do Estado, das fôrças vivas da comunidade, dos educadores e dos próprios alunes que a fazem nascer e lhe dão a razão de existir. Uma omissão dessa espécie, deplorável pelas circunstâncias em que se registrou, apenas desautoriza uma minoria de remanescentes do grupo de chauvinistas e mercadores da nacionalidade que valem-se da ocupação dos órgãos do classe estudantil, ainda hoje, po a propalar pieguices e demagogias inveteradas, faltando com a responsabilidade quando e onde os legítimos interêsses da classe mais reclamariam a sua presença. Os ver dade ros estudantes, no entanto, e es autênticos líderes estudantis, haverão de encarar com a seriedade necessária êste problema crucial da sociedade brasilei-

ra, e ocrescentar a sua parcelo de esfôrco colaboracionista à obra de racionalização e modernização das ativalades da Universidade, de modo a torná-la efetivamente o centro propulsor da ciência e a mais elevada expressão da cultura nacional.

Sem dúvida, as conclusões do Gruno de Trabalho, ora submetidas ao Grupo Ministerial que deverá conferir-lhes exequibilidade, representam la resposta pronta e objetiva do Govêrno ao desafio por uma reformulação inadiável e de múltiplas interferências na vida do povo brasileiro. Estará consagrando-se o Govêrno, neste orrojado projeto, se consubstanciar realmente o início de um amplo processo de renovação de valôres, caraz de levar a Universidade a assumir o seu papel histórico, na função de liderança que deve exercer nos quadros culturais e no desiderato desenvolvimentista da Nação. Cumpre ressa'tar, todavia, que a reforma universitária implica em reformas correlatas na estrutura sócio-econômica do País, razão por que, embera pessam alguns dos seus objetivos serem alcançades a curto prazo, todo o processo não estará consumado com o repertório de medidae propostas iso'adamente, reclamando progressividade e ação enérgica talvez em diversas outras frentes setoriais para que sejem removidas estruturas anacrônicas e demais germes impeditivos das inovações.

Tem demenstrado o Govêrno, felizmente, estar decididamente compromissado com a concretização das medidas que se situem do nível das aspirações e da espectativa de tôda a sociedade brasileira. E o simples elheamento de uns poucos irresponsáveis não frustrará, por certo, o engajamento popular nesse trabalho construtivo e intrépido da ação governista, oro embastecido com a iniciativa de tornar realidade uma reforma credenciada a exercer extraordinária influência no processo de desenvolvimento da Nação.

Gorias Perinas

A inauguração de um estádio com capacidade para 100 mil pessoas, na cidade de Pôrto Alegre, há de ser o maior acontecimento esportivo do corrente ano, em todo o País. Quem acompanhou no último domingo, pela te'evisão, a entrega ao público gaúcho daquêle monumento er gido em hemenogem ao esporte nacional, não teria permanecido insensível à vibração que emplogou aquêles milhares de pessoas que se comprim am nas arquibancadas do maiestoso estádio para assistir ao jôgo iraugural. Em Santa Catarina, o espetáculo foi assistido at avés do televisão pelos catarinenses que não se podem crgulhar diante do País de possuir uma praca de esportes à a tura do seu desenvolvimento social e econômico e cujo atraso em que vivem quase todos os seus desportos deixam como único consôlo a oportunidade de se contentarem com os "video-tapes" que nos são generosamente ret ansm' dos pelos nossos bons vizinhos e irmãos do Rio Grande do Sul e do Paraná.

Recentemente, o Presidente da República, referindo-se a Santa Catarina, declarou que a preocupação maior de nosso Estado é não se deixar comprimir entre es Estados vizinhos. Forçosamente, somos obrigados a reconhecer o acêrto da opinião presidencial, acrescentando que o foto de termos a nossa economia e o nosso desenvolvimento parcialmente absorvidos pelo Rio Grande e pelo Poroná também se aplica ao terreno esportivo. Basta lembrar que, de São Paulo para baixo, Santa Catarina é o único Estado que não entra na disputa do Torneio Roberto Pedrosa, tal os condições do seu futebol, que nos coloco na posição de um dos Estades mais atrasados nêsse particular.

Hoje, ninguém pode negar que a projeção de um

povo e o grau de desenvolvimento de uma comunidade enconfram nos esportes uma das suas primeiras e mais válidas manifestações. Lamentave/mente, Santa Catarina fica muito atrás da maioria dos Estados brasileiros no seter esportivo, embera paradoxalmente se coloque numa situação destacada em alguns planos do desenvolvimento nazional. Isto, entretanto, é um fato que não oferece motivo algum de orgulho para os catarinenses, que se sentem capazes de alcançar no esporte o mesmo nível que conseguiram alcançar nos demais setôres de ati-

Há pouco mais de um ano atrás, quando a Imprensa iniciou um movimento de sensibilização do opinião pública estadual para a necessidade da construção de uma praça de esportes, o consenso unan me dos catarinenses - pois vale também dizer que não há unanimidade sem exceção — se sentiu metivado pela causa que haverá de ser a reabilitação esportiva do nosso Estado. Accihendo o anseio popular, o Governo do Estado tomon as providências preliminares, com o objetivo inarredável de construir uma praça de esportes em Santa Catarina. O próprio Presidente da República mostrouse favoravel ao empreendimento, ao assinar um decreto autorizando a concessão de uma área pertencente à Universidade Federal para a ed ficação do estádio.

Diante disto, é de se ver que um grande passo foi dado. Mas a verdade é que só isso não basto e é preciso levar avante esta obro que impralizará o Govêrno do Sr. Ivo Silveira na história administrativa e esportiva do nosso Estado. Os catarinenses, a exemplo do que 12m feito gaúchos e paranaenses, tombém que em participar das glórias do desporto nacional.

Itamarati cietua pesquisa visando ativar exportação

A Secretaria Geral Adjunta para Premoção Comercial, órgão do Ministério das Relações Exteriores, foi criado, em 1969, visando sobretudo à realização de pesquisas de mercado internacional e colocação dos pro dutos brasileiros expostos em feiras mundiais.

A informação é da Secretaria, que ocrescenta ainda: o objetivo é colocar os produtos brasileiros, tanto primários como manufaturados, junto ao mercado externo, utilizando-se para isso também os setores comerciois das embaixadas.

PESQUISA

O trabalho feito pelo Secretaria engloba es condições econômicas de cada produto a ser importado do Bossil por cada país, bem como as possibilidades competitivos que temos de ingressar nos mercados estrangeires como exportador.

Para êsses estudos, o Ministério conta, aliás, com uma das mais completos seções de documentação da América Latina, fazendo com que a pesquisa de mercodo torne-se relativamente fácil de ser concluíca. O codastramento dos produtos exportades e importades perm'te que se sa ba como obter melhor colocação economica para as exportações nacionais. Outro benefício da

documentação para ouxiliar o setor comercial do País no que fôr necessário para suas operações.

LISTAGEM

A Secretaria vem realizando junto com a CACEX um trabalho de listagem de todos es exportadores e importadores nacionais, dos produtos constantes nas pautas e do tipo e idoneidade de cada emprêso. A lista de importadores estrangeiros é feita pelo próprio Ministério cabendo à CACEX o cadastromento de exportadores nicionais dos mesmos produtes.

O Boletim que vem sendo adotado pela CACEX. observou, é apenas umo primeira tentativa para que se tenha conhecimento des exportadores brasileiros. O processo utilizado anteriormente, e que é válido para a maiorio dos emprêsas, quando se trata de colocação do preduto brasileiro junto às feiros internacionais, é feito através da análise direta do mercado. Esse sistema levo a emprêsa a realizar gostos desnecessários e não

conduz a uma pesquisa efetivamente completa. A Secretaria Geral Adjunta para Promoção Comercial dá um passo no sentido de tornor a questão mais fácil rata os homens que desejam colocor suo produ-

ção no exterior com métados de trabalhos racionais. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



CASA DA MOEDA VAI COMEÇAR A FABRICAR CÉDULAS DO CRUZEIRO

A partir do próximo día 11 o Brasil passará a fabricar os suas próprias cédulos, com a inauguração de fábrica para aquela finalidade na Cosa da Moeda, o que irá propiciar uma grande economia em divisas gastas com importações do material fabricado, aiem de um saneamento do meio circulante brasileiro.

As instalações foram apontadas pelos técnicos como das mais modernos do mundo, conazes de produzir 300 milhões de cédulos por ano, nara isso contando cum cuas linhas de produção, e cem equipamentos impressores e complementares, adquiridos na Alemanha, Itália e Ingiaterra, devendo operar em regime único de oito horas diários.

INAUGURAÇÃO

Na inauguração do próximo dia 11 deverão estar presentes, além do Presidente da República e do Ministro da Fazenda, os presidentes dos Bancos Central e do Brasil, respectivamente. Srs. Ernâne Galvêas e Nestor Jost, bem como inúmeras outras autoridades, que receberão medalhas comemorativas cunhadas pela própria Casa da Moeda.

Essa é uma das primeiras grandes obras projetadas por aque la autorquia do Ministério da Fazenda e, entre cutras coisas, proporcionará ao Govêrno a revitalização do meio circulante, evitando que continuem em uso notas imprestáveis, rasuradas, sujas e velhas, pois es novos cédulos permitirão a substituição tão logo termine o seu período normal de vida, de no máximo quatro anos.

IMPORTAÇÃO CONSTANTE

Com o consumo crescente que se verifica, o gasto na compro de cédulas — que desde a sua implantação no Brasil vêm sendo importadas — chega atualmente a um montante anual de cêrca de US\$ 3 milhões, tendo o problema se agravado, principalmente, em função do acentuado crescimento do processo inflacionário entre 1950 e 1964.

Optou então o Govêrno por uma solução para o problema decidindo implantar uma indústria nacional para a impressão de cédulas. No início de 1965, uma comissão técnica visitou 16 estabelecimentos impressores de cédulas, recolhendo subsídios para a e'aboração de um plano com vistas à construção do novo impressora na Casa da Moeda.

ALTOS CUSTOS

Para a decisão final da construção de uma fábrica no Brasil pesaram, principalmente, o alto das importações do produto equivalente a US\$ 7.98 por milheiro de cédulas — e fatôres relativos à segurança nacional, ficando comprovada a viabilidade técnica e econômica do empreendimento. Durante o segundo semestre de 1965, foi realizada concorrência pública internacional para o aquisição dos mais modernos equipa-

mentos matrizeiros e impressores. Em iunho de 1966, tiveram início as obras do prédio de sete pavimentos e sub-solo, situado na própida área industrial do Casa da Moeda, paralelamente à organização de um programa de adestramento do pessoal técnico realizado otravés de convênios com as casas congêneres de Buenos Aires, Bogotá e Bruxelas. Nesses estabelecimentos foram treinados técnicos na utilização de equipamentos idênticos aos adquiridos pelo Brasil na concerrência internacional.

A MATÉRIA-PRIMA

Concomitantemente com a formação de mão-de-obra especializada foi alvo de equacionamento deta hado o problema da matériaprima, chegando-se à conclusão da impossibilidade de serem obtidos papel e tinta em condições de serem empregados, no mercado brasileiro. Esse fato prende-se mais à não utilização natural daqueles produtos até hoje em out'os serviços gráficos, que à impossibilidade de serem produzidos no país.

Diante dêsses fatôres e após inúmeros tentativas junto às fábricas brasileiros, a Casa da Moeda decidiu instalar a sua própria fábrica de tintas, com a construção em Bonsucesso de um pequeno edifício dotado da maquinaria mais moderna que se conhece no romo, sendo tão autematizada, que é operada e dirigida apenas por uma equipe de seis funciona-

O PROBLEMA DO PAPEL

Para o papel, entretanto, não se pôde adotar solução semelhante, pois o investimento exigido para a construção de uma fábrico só teria-viabilidade econômica para um consumo anual de 1200 toneladas, enquanto que a demanda pelo Casa da Moeda não ultrapassará as 300 tonelodas anuois. As instalações, por outro lado. não poderiam ser utilizadas na produção de cutro tipo que não o exigido para as cédulas — de pura fibra têxtil, sem qualquer percentagem de celulese — sem o perigo de uma contominação.

Dêsse modo, nenhuma solução foi escontrada, senão a de importor o produto, tendo a Casa da Moeda realizado concorrências públicas através das quais adquiriu duas particlas, uma à firma Portals Ltd., da Inglaterra, e outra à Arjomari S/A, da França, num total de 12,5 milhões de fôlhas, material suficiente para o primeiro ano de produção.

MATRIZES IMPRESSORAS

No que diz respeito às chapas de impressão, deve-se ressaltar que o trabalho de gravação, montagem e reprodução dos originais de uma cédula demondom mais de um ono de trabalho e, como o programa estabelecido previo uma rápida adaptação às necessidades para a produção, o Banco Central organizoú um concurso entre artistas nacionais para a escolha dos tipos que seriam produzidos.

PRESIDENTE DO CHTI ELOGIA A GERA NACIONAL DO SESI

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previati, elogiou a obra nocional do Serviço Social da Indústria, destacando cemo o ponto mais positivo da sua existência o foto de ser dirigido per industriais, propiciando maior entrosamento entre as classes trabalhadores e empresariois e servindo como "ótima via de acesso permanente ao diálogo dos empregados com seus patrões".

O pronunciamento do líder sindical foi feito ao mesmo tempo em que se realiza no Estado da Guanaba"a um congresso reunindos 57 federações representativas de sindicatos de trabalhadores na indústrio dos 21 Estados do Poís. Complementando as palavras elegicsas que dirigiu aos trabalhes c'o SESI, formulou um voto de louver e de esperança na continuação dos serviços prestados por aquela entidade em sua missão de premover a valorização do trabalhador brasileiro.

A PROVA

"A prova da necessidade da existência do SESI assim como êle é - explicou -, está justamente na continua exponsão das suas atividades. Entre todos os países que já visitei, em missão de estreitamento de reloções sindicais cu em busca de aprimorar os meus conhecimentos, jamais encontrei parolelo rera as obros do SESI. Os programas educacionais e assistenciais, da forma eficiente como são executados, não podem ser vistos no mundo inteiro, mesmo em nações cuio estágio de desenvolvimento é superior ao nos-

Convite

A Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty tem o prazer de convida-la para uma consulta de Beleza em sua loja, a rua Trajano nº 5, onde uma esteticista e artista em maquilagem, acha-se ao seu inteiro dispor para analisar sua cátis, informa-la sôbre o uso em casa de seus produtos de beleza.

Esta promoção que se realiza no período de 7 a 12 do Corrente inclui aplicação graciosa do maquilagem "Coty Originals".

Reserve já sua hora para uma consulta pelos telelones - 3041 e 3044. Uma cortesia da Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty.

Zury Machado

— x x x —

O Departamento Sec-al do Lira Tênis Clube e o Direterio Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, estão de parabens pelo exito do solice realizada na noite de sábado nos salões do Clube ca Colina. Jair Redrigues e o conjunto Bossa Quatro, fo o show is concorrida noite em que, recebeu o faixa de "Namorada da Facu dade de Ciênc as Econômicas 1969", a charme a Mirna Nascimento.

- x x x -

Harsis expõe suas telas sábado, com elegante coquitel, no Santacctaring Country Club.

- x x x -

O Cine Coral, que será inaugurado oficialmente dia 12, segundo estamos informados está com bom-gosto na decoração e também ar condicionado - Isto já comportava em uma capital de um público tão exigente ccmo temos.

- x x x -

Sábado, com Diretores da compañhia Cinematográfica Ouro Verde, jantova no Querência Palace o sr. Ramiro Fernandes.

- x x x -

Na Farmacia Catarinense, "Coty Originals", deu início ao festival de beleza, com uma competente E tetístico, vinda especialmente para a grande premoção.

- x x x -

Não só em nossa cidade como também no interior, a boutique Garage que tem competente decoradora, está com a responsabilidade de belíssimas residências.

- x x x -

Deixou muitos brotos bonitos preocupados, o jovem bem-partido Industrial Miguel Procopiacki Filho, que prometeu passar o fim-de-semana em nossa cidade e não veio.

- x x x -

Depois de uma semana em nosso cidade, viajou ontem para São Paulo, ende reside, o sr Roston Nascimento.

- x x x -

Com a boa músico de Mirandinha, sábado esteve ba tante concorrida, a boate do Santocatarina Country Club. Os casais Newton (Ivone) D'Avila e Stavro (Maria) Kotzias, muito animados jantavam na boate.

- x x x -

Também os casais: Fulvio Luiz Vieira, Nilton Cherem e Paulo Bauer Filho com um jantar na boate do Country Club, festejavem a Aleluia.

- x x x -Com cs famosos "The Aladin Band" da TV paulista, sábado no Clube Doze de Agosto, acontecerá o Baile da Engrenagem.

— x x x —

Fui informado que muita gente importante, sábado compareceu a movimentado feijoado no "Meu Cantinho".

— x x x —

Os jornalistas: Marcílio Medeiros Filho e Luiz Henrique Tancredo, na semana que passou foram vistos num gostoso bate-rano no American Bar do Querência Pa'ace.

- x x x -

Walbur's boutique acaba de receber as últimas m vidades em modo feminina, para as estações que ver oprex mande: Outono-Inverno.

- x x x -

Pensamento do dio: O que não se node evitar dena-se mais leve com a paciência.

A politica financeira do Govérno

centes acréscimos de despesas regionais. públicas e decréscimo na expansão

da receita tributária. os preços dos aluguéis e das tarifas dos serviços públicos, na tentativa de estabilizar o custo de vida. Em consequência dêsse roteiro, a raceita fiscal estagnou-se, seja por fôrça da limitação da fonte tributária seja, indiretamente, pela diminuição dos investimentos no básicos de propulsão do desenvolvimento econômico.

Observa-se, ainda, que a aceninduzia os contribuintes a adiarem o pagamento dos débitos fiscais. A multa de mora não constituia Em 1963, já atingiam a 17%. empecilho à vantagem da liquidacapital de giro das empresas.

A nova política financeira conseprimiu grande incentivo às exper- aposentados. tações, estimulou a indústria petrodade econômica, possibilitando una soriamento favoráveis aos inte do Tesouro Nacional.

Em março de 1964, a estimativa tas tributárias. Os resultados A partir de dezembro de 1968 o orçamentária assinalava um mon- econômicos e financeiros alcança- Govêrno investiu-se de podêres tante de despesas superior ao dos em 1968 assinalam indiscutive! apropriados à disciplina dessas dôbro do montante da receita, progressos e notória transforma- despesas. Dispõe de meios capa-Tão elevado deficit resultava de ção do panorama econômico do zes de estabelecer diferenciações dupla influência: repetidos e cres- País, em têrmos nacionais e de remuneração, segundo a efi-

atuar rápida e eficientemente no melhorar a remuneração dos Na ilusória atitude de encobrir setor da receita, deixou de conse- mais capazes, sem agravar o oros efeitos inflacionários, julgava- guir igual êxito na disciplina das camento, uma vez que lhe é fase, antes de março de 1964, que despesas. É que em março de 1961 cultado reduzir os vencimentos seria acertado subsidiar a impor- achava-se em votação no Congresso dos que forem postos em dispotação de combustíveis e congelar um projeto de melhoria de venci- nibilidade, quer na administramentos do funcionalismo público ção centralizada quer nas autarde tal modo dispendioso para o quias, ende foi espantosa a admis Tesouro que, não obstante os são de empregos. cortes introduzidos, ainda resultan em um aumento de encargos que orçamentário nesse exercício e nos O excesso de gastos de consumo subsequentes. Há yários anos não pode deixar de prejudicar os campo da energia e das constru- consecutivos que as despesas do ções residenciais, dois elementos governo com o funcionalismo vinham subindo. Em dez anos as despesas governamentais absorveram uma proporção de 5% do tuada desvalorização monetária, produto nacional. De 10%, antes xa de pagar fornecedores e emde 1950, as despesas governamentais subiram para 15%, em 1960.

despesas não reside, pois, no nível acêrto. guiu eliminar essas distorções. A dos salários e sim no alentado instituição da cobrança fiscal, com número de pessoas empregadas. a correção monetária, pôs têrmo O prolongado período de empreà delonga nos pagamentos. A guismo não sòmente superlotou as supressão do congelamento da taxa repartições com funcionários em de câmbio permitiu o aumento dos ineficiente atividade; trouxe, como díste ano, será possível encerimpostos sôbre combustíveis, im- consequência uma legião de

lífera nacional. A supressão do funcionalismo tornou-se complexo. congelamento dos aluguéis e das Resulta de erros acumulados em elétrica e deu nôvo surto às cons- criminosas imposições legais, ni-

ciência dos serviços. Está, ago-Todavia, se o govêrno soube ra, o Govêrno em condições de

As despesas de consumo do Covêrno certamente que influem veio a ser prejudicial ao equilibrio sôbre o setor dos investimentos. programas de investimento, trazendo-lhes descontinuidade na elaboração dos projetos e na execução dos empreendimentos. Com frequência, o Govêrno deipreiteiros. Essa delonga no cum primento de seus compromissos acarreta reprecussões no merca-Depois de 1964, registrou-se do bancário e financeiro. Há imcão postergada dos impostos e das muito rigor na concessão dos pressão de forte escassez de crécontribuições à previdência sociai, aumentos saiariais. A prova é a dito quando, na verdade, trata-A dívida ao Tesouro depresentava dolorosa modéstia da atual renu- se de crise de débito. E' essa excelente meio de financiar o neração do funcionalismo público, uma desorientação que impossibicivil e militar. O pêso enorme das lita o Banco Central atuar com

Os processos de elaboração e de execução orçamentária estão sendo examinados e aperfeicoados. Provavelmente, no curso rar o exercicio orçamentário com modesto deficit e eliminar o de-O problema da despesa com o sequilíbrio orçamentário no exercicio de 1970. Terá assim, desaparecido a fonte sistemática da tarifas dos serviços públicos incre- longa e continuada repetição de inflação. O País estará em conmentou a produção de energia desacertos administrativos e de dições de progredir, uma vez que o desenvolvimento econômico, truções residenciais. Tais estímulos tidamento desfavoraveis aos in-rápido e seguro, depende preciprodutivos desenvolveram a ativi terêsses do País e, portanto, i.u puamente da solidez financeira

Espírito de sistema

(Cont. da 4ª pág.) prestígio da Assembléia Letre representante oposicio- gislativa, numa hora em que nista, que lastimàvelmente a todos cumpre fortalecer a se deixou levar por impulso expectativa comum de Santa muito pessoal e flagrante- Catarina, em tôrno do govêrmente nocivo ao próprio no Ivo Silveira.

FIGURAS INESQUECÍVEIS

(por Braz Limongi)

In memoriam de MARIA LIMONGI FARACO, filha da terra dos versos de Petrorco e da música de Rossini.

Já que adormecestes TIA, dorme êsse maravilhoso sono sem fim.

Dopo il cómpito di lunga giori ata... Dopo che la pace gli é scesa nel seno. . . E' rimasta in'attésa, tranquillo e sereno. Del tramónto dell'último dì...

Deixou a sua Terra natal Veio ter nesta bela Nação: Trazendo esperanças imensas, Quiçá que mágoa no coração...

III

Aos Pais, nunca mais viu. Não mais enxergou o seu Irmão: De todos porém guardava lembrança, E tudo era pretexto prá recorcação...

IV

Dotada de fé inquebrantável, Com base firme na oroção; Cuidava dos afazeres domésticos Sem prejuizo da sua religião...,

Decorridas setenta e oito primaveras... De súbito, rigoreso inverno dela se aproximou... Em vão no Hospital jornadas inteiras. ... Apenas a grande caminhada retardou.

Seguidora do "Povere o di Assisi"... Cujo hábito monástico envergou... E apoiada no maravi hoso bordão da sua fé,... Pela îngreme Estrada da Eternidade enveredou

VII

Ao chegar na Mansão Celeste, Polpuda rosa branca desabrochou... E reconhecendo-a pela côr da veste De perfume suave o ambiente inundou.

- o0c-

Addio Acquafredda!

CEPAL vê major renda na A. Latina

A renda "per capita" de 40% da população latinoamericana, na presente década, é de pouco mais de 300 dólares anuais, sendo que uma camada superior aproximadamente 20% da populoção - desfruta de uma renda anual além dos 1130 dólares.

Essa conclusão consta de um estudo da CEPAL sôbre a estrutura da distribuição de renda na América Latina, a ser apresentado em reunião do órgão, em Lima, de 14 a 23 de abril. Diz o trobalho que na década anterior a renda "per capita" média era de 420 dólares e que 40% da população — 100 milhões de pessoas aproximadamente - recebicm apenas 120 dólares por

CONTRIBUIÇÃO

O estudo da CEPAL, intitulado Mobilização de Recursos Internos visa contribuir para o esclorecimento dos problemas latino-americanos referentes à disponibilidade e utilização dos recursos regis disponiveis na região. Procura, também, oferecer ao seter público e privado uma idéia clara sôbre a acumulação e canalização de recursos financeiros, bem como sôbre os estímulos dades à poupança pessoal, fazendo, ainda, referências ao aproveitamento das reservas produtivas, aos problemas do financiamento público e às características da mebilização financeira no continente.

Assinala o decumento que "co se comparar as rendas médias "per capita" de distintas regiões, comprova-se que a América Latina ocupa uma posição intermediária - considerando-se regiões de menor desenvolvimento relativo, como a Asia e Africa e os países industrializudu.

(Osmar Pisani)

ca de surpreendente beleza - o seus tapetes. drama do candango.

Com renúncia e dor, Vera que descobre, que permanece, su- doso humanismo. gerindo, pela colocação de plase transforma em valores sim-

de extrema realidade! 1949. Aqui permaneceu até aos tes de tudo identificar-se cada 10 anos. Seguiu depois para Bra- vez mais com os problemas so-

go" e "Procissão dos Mortos" im- cultural do Brasil. pressiona peia concepção formal

talismo temático — os persona- primeiros trabalhos em óleo. De Aparentemente tranquila Ve- gens reais embebidos de precá- sua primeira fase, fêz um enra oculta um mundo exaltado de rio humanismo — e Picasso pelo têrro solene. Vera pesquisa e tem seres humanos deformados e terror dos elementos figurativos planos para dar um curso de cacontorcidos pelo brutalismo vi- em sua fase mural. Pânico e pieda tezanato aqui na ILHA. Ainda ésvencial. Aborvida pela atmosfe- de se inserem nos sêres que conce te ano estará expondo no Museu ra de Brasília - onde viveu seis be mesmo em "Proteção" e "Mu- de Arte Moderna de Florianópoanos em "contato" inconsciente lheres e Vento", contrapondo-se lis, agora seb a Direcão do Prof. com o candango, Vera reflete em ao imobilismo de suas experiências Aido Nunes. grande parte de seus trabalhos a em textura-óleo-juta de conteúsociopatia daquela cidade proje- do abstratizante ou ainda a clatando com uma linguagem plásti- ra aura que envolve o casario de MUSEU E COMUNIDADE

Vera procura, com ansiedade trabalha segura de sua fôrça, e um caminho capaz de revigorar lista ODILA MESTRINER. Traa cada passo sente-se o domínio sua forma dentro de valôres esté- ta-se de trabalhos executados à técnico alcançado, parajelo à sua ticos legítimos, todavia, nessa nanquim, desenhos e colagens, aguda sensibilidade, através de busca imprecisa, parece, embora incomunicáveis personagens, apeuma linguagem humanizada, tu- tão jovem e cêdo, ter vislumbra- sar de tôda aproximação pelas multuosa que protesta, emociona, do seu destino em arte: um pie-

Curitiba onde reside há dois anos Desde logo o detalhe da mão dividindo seu domícilio com Flo-

formas geométricas, reiteradas. O MUSEU DE ARTE MODRENA De Brasília veio para o Rio DE FLORIANOPOLIS que vinha nos e composições uniformes, onde teve contato com duas pin- sendo dirigido há algum tempo reais, um sentido coerente que toras: Catarina Baratelli e Mare- pelo Prof. Carlos Humberto, o iene Godoi e, finalmente para qual através de amostras regulares movimentou o panorama artistico da Capital com exposições como elemento vital para o ho- rianópolis — a terra que ama, exclusivas do MAMF ou ainda em mem simples, sobretudo nos seus. Lá fêz um estágio com o pintor colaboração com o Departamentrabalhos de intenso dramatismo Guido Viaro. Faz gravuras no to de Educação e Cultura da como "O Pregador", "Guerra do atelier de gravura do Departa- Reitoria da UFSC, está sob a Di-Vietnam" e outros, onde adquire mento de Cultura do Parana. Re- reção, agora do Prof. Aldo Nupatéticos movimentos crispadas cebeu em 1968 um convite do nes, pessoa que certamente dará adido cultural da França em São nova dimensão ao MAMF, não só Vera Sabino nasceu em Flo- Paulo para fazer um curso de pela empia visão que tem do rianópolis a 2 de novembro de pintura em Paris. Pretende an- problema cultural da terra mas pela natureza de artista - poeta e desenhista que é. Já na execiais. Deverá conhecer Bahia por- cução de um calendário de expo-A série "Entêrro do Cancian- que sente que é o maior centro sições, em maio próximo estará apresentando uma série de

Encontra-se aberta no MAMF

amostra plástica de artista Pau-

Vera lida com formas e cô- "AFRESCOS E ÍCONES MEDIEque lembra Portinari, não pela res desde pequena, no entanto, VAIS".

maina-a vaiosa

isto são consideradas, por serem cessivamente fracas.

tem várias espécies, classificades tra utilização importante. no gênero Cecropia, família das

Ao lado das árvores eminen- com as folhas peltadas. Não é resta secundária, na fase que pretemente úteis, pela natureza da planta de distribuição regular, cede esta, a da capoeira. Surge sua produção — frutos, láticos, Nos lugares propícios, aparece nos terrenos de mata derrubades madeira etc., muitas são as que, como pequenas massas homogê- e quei nados para o plantio de nas nossas matas, são apenas neas. Em derredor, não raro, faz-roças, após a colheita destas, aproveitadas como lenha ou car- se necessário andar longas dis- sem se saber de onde veio a sevão. E outras há que nem para tâncias para encontrá-la de nôvo. mente. E crescendo com rapidez,

Moráceas algumas muito decora- árvore desempenha papel salien- sombra das outras árvores cujo tivas na paisagem, por causa da te no revestimento dos terrenes, desenvolvimento propiciou, vai côr esbranquiçada da face infe- per ser o elemento pioneiro por desaparecendo, por ser bem rior das fólhas, tôdas, em regra excelência, na formação da flor mais carto a lea qualo de hita.

O carvão de madeira de im- fornece ao solo a meia sombra demasiado duras ou mesmo ex- baúba é muito apreciado para a necessária para evitar que o sol fabricação de pólvora. E' frace, resseque-o e possam germinar as Ao grupo destas últimas per- porém, como combustivel, e, fora sementes que deverão fornecer tence a imbaúba, da qual exis- dêste caso, não tem a planta ou- as árvores da fieresta secundária. Cumprida a sua missão, ao ser Sem embargo, essa pequena pouco a pouco dominada pela

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PROVEITE! Rara oportunidade para, ma demonstração de aparelhos contra a

CONHEÇA AGORA AS MAIS RECENTES NOVIDADES.

Modelos especiais p/ crianças surdo-mudas Modelos tipo óculos p/ homens e mulheres Modelos invisíveis - micro ouvidos Modelos p/ colocação atrás da orelha Modelos especiais com pilhas de 500 horas

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

No dia 10 e 11 procure nosso representante em FLORIANOPOLIS — Querência Palace Hotel R. Jerommo Coelho, 1 — Teis: 3850 e 3874.

BANCO DO BRASIL S.A. AVISO

EXERCICIO DO DIREITO DE PREFERENCIA PARA SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL DO BANCO DO BRASIL S.A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acicstas que a Assembléia Geral Extraordinária, reagaa em 25.2.65, deliberou elevar o capital social ste Banco, de NCr\$ 60.000.000,00 para NCr\$ 0,000.000,00, da seguinte maneira:

- distribuição aos atuais Acionistas - gratuitamente e livre de qualquer ônus fiscal de 120.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas per uma antiga; e

chamada complementar de recursos do valor de NCr\$ 60.000.000,00, mediante emissão de 60,000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma acão nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCr\$ 60.000.000,00, operando-se a integralização, pelo vaior nominal, no ato da subscrição.

Delibercu ainda a referida Assembléia estabeer o prazo de 60 dias, contado a partir de 27 de rço de 1969, data da publicação da Ata respectino Diário Oficial da União, para o exercício te direito

A subscrição será acolhida pela Agência Cenl-Brasilia (DF) e pelas das Capitais dos Estas, excetuadas as Metropolitanas, até 26 de maio

Brasilia (DF), 27 de março de 1969

Oswaldo Roberto Colin Diretor-Administrativo

ALUGA-SE

Residência — Bom Abrigo — Aluga-se, rua Ante-Morais, 240.

Trator Sr. Virioto Soares — Av. Rio Branco 157.

VENDE-SE

Uma casa de madeira de 6x11, com 3 quartos, 1 ola-copa, cozinho e in talação sanitária, situada à Rua Delmindo Siveira nº 229-F. Tratar com Gentil - Fo-

AI-UGA-SI

Casa com sala de estar, 4 quartos, banheiro, copa, ozinho. Area de serviço coberto. Tratar na mesmo, 2º ndar, à Travesso Adelaide nº 1, esquina com avenida Rio Branco.

lempanhia Jornalistica Catarinense — CIJOENSE S.A.

— Em Liquidação — ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

O Liquidonte da Companhio Jornalística Catariense CIJOENSE S. A. — Em Liquidação, convida aos enhores Acionistas para se reunirem em Assembléia eral no próximo dia 20 de abril de 1969, os 14 horas, Lyra Tenis Clube à rua Tenente Silveira nesta Capial, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1. Relatório do estado da liquidação;
- 2. Prestação de contas já pagas e atos proticapelo Liquidante;
- 4. Assuntos de interesse geral. Florianópolis, 1.o de abril de 1969. Pedro Paulo Colin

Brasil investe em café verde e mantém impasse do soluvel

O B asil está investindo pelo menos US\$ 100 milhões na promoção internacional do café mas, se os programas ora em execução corresponderem às expectativas, no prazo máximo de três anos os brasileiros voltarão a dispor de mais da metade do mercado consumidor do produto em todo o mundo.

Enquanto isso, esnera-se que o Presidente Costa e Silva decida, como agir com os Estados Unides, no sentido de resolver o ques tão do café so úvel. O negociador b asileiro, Ministro Delfim Neto, val levar-lhe as alternativos que conseguiu encontrar em Nova Iorque, nos seus sete dias de gestões diretas com os técnicos do Departamento de Exado notte-america-

A INVERSÃO

O n-esidente do Instituto Braleiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcântaro Mochado, está convenc'lo de que o problema do café não é o de superprodução, como até há nouco se afirmava mas de subcensumo. A na tir dai, com o opojo do Govêrno, iniciou uma sé-le de restões diretas iunto ao merca lo tradicional - do Alasco o Paris - vendendo "nem que seia anenas mais uma saca de ca-

Para elemente, numa política de "amizade e resneito aos concor entes" e voando no seu Mascate do Café (um jato executive adquerido per ele, assim que ossumiu o IBC), o Sr. Alcântara Machado inicicu uma série de visitas

gos produtores africanos, mostrando--lhes a conveniência de apoiarem o ponto-de-vista brasileiro, como a única alternativa váli-La para dinamizar o mercado de consumo do café, a curto prazo.

Endessada como idéia do Govêrno brasileiro, foi aprovada pela Organização Internacional do Café e entrará em funcionamento imediatamente, a World Cofee Inco perated, emprêsa de caráter supronacional, com sede em Genebra destinada a premover a bebida em âmbito internacional, prin cipalmente, nos chamados mercados novos que, segundo o considerado nelo Acôrdo Internacional, são em número de 29, destacondo-se o Janão, o Africa do Sal, a Rússia, a Hunoria e a Polô-

Nesta filma, o Brasil está inves tindo mais de US\$ 20 milhões sòmente na formação do seu capital secial, do qual participarão também tantos produtores quantos es tejam interessados.

Em Paris, desencadeou em convênio com a General Foods, a ma or firmo importadora do mundo, uma campanho publicitária do cofé como bebida estimulante e destinada a atingir, principa'mente, es jovens, na qual está investindo ma-s de US\$ 10 milhões. A premeção está sendo feita otravés de revistas, jornais, rádio e televisão, terá a duração de aproxima damente seis meses e se estenderá progressivemente, a tôda a Europa Ocidental.

As possibilidades no mercado novos são enormes. Estima-se, por exem-1- que a URSS consumirá mais de um milhão de socos em

1969. Se fizermos uma projeção de aumento de consumo com base no gasto per capita dos países da Europa Ocidental na base de 2,3 quilos-ancs, chega-se à conclusão de que a Rússia poderá consumir dentro de peuco tempo, cêrca de 10 milhões de sacos-ano. O Japão aumentará suas exportações de café em grão êste ano, em mais de 2 milhões de sacas.

Apesar das críticas que começaram o surgir no início da implantoção da idéia brasileira, pois achavam os demais produtores de orábica, que essa idéla só beneficiaria o robusta (africano) ela conta hoje com todo o apoio dos produtores latino-omericanos, -tais cemo a Colômbia, o México, e tôda a América Central. Da mesma forma, é apoiado pelos concorrentés africanos da Costa do larfim, Ugando, Angola e Etió-

A EXPECTATIVA

O fato é que o Brasil espera realmente voltar a participar com pelo menos 56% do consumo mundial do Café. Quer que os US\$ 800 milhões que arrecada anualmente com a comerciolização do produto sejam aumentados em cêrca de 20%. O Brasil precisa aumentar sua receita cambial e sabe que para isso tem que dinamizar suas exportações. E não poupará esforças para isso.

Quanto ao mercado interno, programou uma importante campanha promocional da bebida em tedos os níveis, e acha que som isso noderá aumentá-lo de 8 milhões de sacas para mais de 10 milhões de sacas-ano, dentro de dois anos.

CEPAL vê desemprêgo na A. Latina

A Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL --apresentará em sua reunião de Lima, entre os próximos dias 14 e 23 de abril, um conjunto de ideias para enfrentar problema do desemprêgo na América Lati-

Atualmente, segundo aquêie órgão o desemprêgo — que oscila entre o subemprêgo e a desocupação total - afeta quase 70 por cento da mãodelobra ativa latino-americana. Para se ter idéia da gravidade do problema, basta lembrar que a população de 153 milhões em 1970 e 205 milhões em 1980.

CAUSAS

A causa principal do problema, segundo a CEPAL, se localiza na incapacidade das economias latino-americanas para absor ver a fôrça de trabalho, que cresce em ritmo acelerado e carece de especialização. Preconiza, em face do problema, a determinação de uma taxa de crescimento do produto iatino-americano, que permita, ao término de certo período, a absorção total da desecurneão que existe atualmente na região e da nova mão-de-obra ativa originada do crescimento da população.

Os estudos da CEPAL a êsse respeito foram baseadas pos resultados do último censo glo bal sôbre ocupação, feito no início desta década, e que indicaram estarem afetados por condições de subemprêgo 40 por cento da mão-de-obra ativa da América La tina enquanto cêrca de 27 per cento — 18 milhões de pessoas aproximadamente - careciam por completo de trabalho. Novas pesquisas a êsse respeito vêm indicando que a situeção não evoluiu favoravelmente.

A maior parte da mãode-obra desocupada, segundo os dados desta agência econômica das Nações Unidas, se localiza no setor agropecuário, seguindo-se o setor de serviços e, finalmente, o in-

Osetor agropecuário apresenta uma desocupação equivalente a 27,7% da população econômicamente ativa do próprio setor, o que significa cêrca de 49,6% do total de desempregados. No que toca ao setor de comércio, finanças e outros serviços, o subemprêgo chega a 32%. No setor industrial o desemprêgo é da ordem de 15,6%.

Referindo-se aos esfôrços que serão necessários para enfrentar o problema, a CEPAL assinala que nenhuma solução será possivel sem a ocorrência de uma elevada taxa de desenvolvimente. Considerando-se a situação atua!, acreditam os técnicos da CEPAL que esta taxa não possa ser inferior a 8%, entre 1970 e 1980, Sòmente para absorver a desocupação equivalente a 1960. Para manter até o fim do período o mesmo nível desta desocupação, o produto bruto teria de crescer anualmente na região de 6,2% na década 1970 a 1980.

Todos ésses cálculos, segundos os técnicos da CEPAL, sòmente terão validade se se efetivarem três hipóteses, nas quais estão baseadas: 1. a de que se mantenham as relações, expressadas em coeficientes de elasticidade, entre o crescimento de cada um dos grandes setores ecu-

nômicos; 2) a de que o ritmo de crescimento do produto por pessoa ocupada nesses setores continue até 1970 com as mesmas características; 3) a de que as taxas de atividade feminina permaneçam inalteradas no tempo, pois à medida que o processo de industria ização requeira maier participação feminina, será necessária maior taxa de crescimento para os mesmos resultados fixados.

ECONOMIA BRASILEIRA AUMENTOU 6% EM 1968

A respeito do Brasil, a CE-PAL divulgou um balanço dos resultados de nossa economia em 1968, assinalando a taxa de crescimento global de 6%, "o que representou, pela primeira ra vez, um ritmo similar ao que prevalecia na década de 1950".

A produção agricola, considerada em conjunto — segundo a CEPAL - permaneceu relativamente estancada, o que foi compensado por uma importante erpansão do produto industrial em 12%. Nestes resultados, segundo a CEPAL, pesou fortemente os indices obtidos na região de São Paulo, cuja economia se expandiu cêrca de 8,7%, "com declinio da produção agrícola e aumento de 16% da produção manufatureira".

O setor externo, segundo a CEPAL, desempenhou um papei muito dinâmico. O valor das exportações de bens e serviços alcançou a cifra sem precedentes de US\$ 2.060 milhões e as importações de bens e serviços o total de US\$ 2.300 milhões - representando um aumento superior a 25% sôbre 1967.

Arie infantil soure fransportes O Ministro Mário Andreazza dirigiu-se aos governadores e prefeitos das principais cidades brasileiras, pedindo-lhes que fizes em as crianças que frequêntam os cursos e escolinhas de artes realizarem trabalhos sô-

tes militares, ou aos agentes autorizados.

bre transportes. Depois de devidamente selecionados, os trabalhos serão apresentados pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes numa exposição, a ter luça: no Salão Assírio do Teatro Municipal, durante o I Semana Nacional dos Transportes, em fins do mês de

GROEX: TRANSFERÊNCIA PARA

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Erército es-

tá cemunicando dos seus associados que expira em 31 do corrente o prazo para que os sócios antigos, ou sejam, os que ingressoram no GBOEx oté 31 de julho de 1965, se transfiram para es novos grupos Triplo (GT)

ou Especial (GE), cujos pecúlios são de NCr\$

tre 1.o de agêsto de 1965 e 30 de novembro de 1968, a

transferência já pode ser processada, bastando ao in-

teressado apresentar comprovação de estar em dia com

o pagamento (carnet, ordem de pagamento, etc) e exi-

ter maiores esclarecimentos, os associades podem di-

rigir-se à sede e Agências do GBOEx, aos representan-

Para os associados que ingressoram no Grêmio en-

Tonto para transferir-se de grupo, como para ob-

30.000,00 e NCr\$ 50.000,00, respectivamente.

es hoves grupos

bir prova de identidade.

A iniciativa da criação da Semana dos Transportes, pelo Ministro Mário Andreazzo, vai, assim, ganhando aspectos de acontecimento dos mais relevantes, através de uma sá le de iniciativas de real interêsse no plano artist co, educativo, científico e cultural, ao qual

essa exp sição infantil vem acrescentor nova dimensão

CARRO ROUBADO Agradecimento

Jacy Daussen, vem, por meio deste, tornar público o seu agradecimento os autoridades policiais do Estado de Santa Catarina e do Estado deSão Poulo, pela dedicação, prestezo, solicitude e inconsável zêlo, na busca de seu Automóvel Vemagete, roubado em 8 de fevereiro de 1968 de uma oficino mecânica sita a ruo Vidal Ramos, nesta Capital. O agradecimento, todo especial, ao Capitão Sidney Carlos Pacheco, Delegado de Furtos Roubos e Defraudações de Florionópolis, e ao Dr. Rubens de Méllo Tucanduva, Delegado de Fu tos de Automóveis de São Paulo, onde o automóvel foi apreendido, e tão logo indentificado o ladrao, foi o mesmo entregue ao seu legitimo dono. Corre Processo na delegacia competente de Florianópolis, e o name do ladrão de automóvel deverá ser dado a público tão logo termine, para que a populoção tenha cuidado com certas pessoas. Estendo ademais meu agradecimento aos policiais civis que cooperaram de qualquer forma para que fosse apreendido o carro e o ladrão, não esmorecendo um só momento na busco.

Florianópolis, 28 de março de 1969

Jacy J. Daussen

Rua Vidal Ramos, 75 — Florianópolis Firma reconhecida em Cartórios de Florianópolis, · São Paulo, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre.

AGRADECIMENTO

A família de Ottmar Fleck, agradece sensibilizada a diretoria das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A, por tudo que fizeram no doloroso transe por que passou com a perda do seu estremeso esposo e pai ocorrido no dia 1º de abril na cidade de Caçador. Agradece ainda todos os funcionários da Administração Central e o CELESC de Blumenau, que não medirom esforços ajudando no que puderam. O sr. Ottmar Fleck, deixo enlutada sua espôsa, dona Amando Fleck e os seguintes filhos: Arty Fleck, Anita Fleck, Athos Fleck, Nelli, espôsa do dr. Américo Michielini, Iva, espôsa do sr. Ary Graeff, Alda, espôsa do dr. Marino Hech e Olga Luiza, espêsa do sr. Jeorge W. Petry, além de 20 netos e 4

Martinelli sem Oleiniski para...

(Cont. da 6ª pág.) rência para a compra do imóvel pôsto à venda pelo Clube Náutico Francisco Martine.li e localizado na Praia de Fora, foi o que nos informou o esportista Narbal Vilela, presidente do "vermelhinho", dizendo que foi a única que apresentou proposta. De acôrdo com a mesma, a CEI-SA pagará em serviços que setava sendo ampliado e cujas obras haviam sido interrompidas por falta de recursos.

MAIS REMOS PARA O MARTINELLI

Além dos dois remos especiais com que Liquinho disputou a última Regata Pré-Campeonato. efetuada domingo último, chega- mente depois Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Martinelli, mais oito, êstes de palamenta simples. Chegaram a tempo para a Pré, mas o técnico Azevedo Vieira achou prudente não utilizá-los, uma vez que os remadores não estavam habituados aos mesmos. Assim, osnovos remos, adquiridos especialmente para o "oito" só serão utirizados no Campeonato, naturalmente depois de impulsionados



Figurierse ganha do Atlético e termina turno como vice

Festa fol do Mira, mas quem brilhou fol o Doze

L _____, i considerapairs, respected, a as an and the - age of

Após praticimente um decênio, o esporte do basquetebol em nossa capital contava sòmente com um representante: O Clube Doze de Agôsto. Isto porque o Lira um dos últimos participantes do campeonato regional também havia delxado a prática dêste esporte. Domirgo perém, o Clube da Colina, voltou ao cenário basquetebolistico da cidade e deu combate justamente ao seu malor trodicional adversário, o Clube Doze de

Regular público esteve presente ao estádio Santa Catarina, que, em sua maloria não gostou do espetáculo proporcionado pelas duas equipes. De um lado o Clube Doze de Agosto com uma equipe já entrosada esteve muito aquém de suas qualidades. Errou uma série de lancamentos à cêsta, nunca predominou nos rebotes e seu jogo foi bastante camplicado, principalmente na primelra fose. Ma segunda etapa, explorando Felipe na frente, o clube rondeu muito mais e poude chegar ao placard de 59 x 35 após ter marcado 23 x 3, na primeira fase. O Lira Tênis Clube esteve no ponto em que se pederia esperar. uma equipe completamente nova ainda sem entrosamento e pecando porisso mesmo no seu todo. Ora no ataque, ora na defesa, o Clube da Colina, demonstrou somente muito entusiasmo. Vai precisar trei nar muito, para adquirir a experiência da grande maioria dos atlétas do Doze, já tarimbados em partidas desta natureza. Os dozistas embora tivessem vencido relativomente fáoil aus auri-cerúlios, terão doravante que, se dedicaram mais aos treinamentos o que não deixa de ser umo motivoção. Vai aqui o nosso incentivo aos atlétas e dirigentes do Lira pela feliz oportunidade de voltar a equipe ao contoto com sua torcida e o público em geral, dando, outra feição provávelmente ao certame catarinense de bola do cesto de 69.

O Doze entrou jogando cem Rui, André, Nelsinho, Romualdo e Felipe. Foram aproveitados no decorrer do partida Marcio, Werner, Torrado, Dobs e Capitão. Pelo Lira Tênis Clube, estiveram em ação inicialmente: Antenor, Oscar, Romeu, Marco Antônio e Aldo, entrando posteriormente José, Carlinhos.

Como curiosidade destaque-se que Romeu foi que movimentou o marcador inicialmente, marcando es dois pontos para o Lira.

No Doze gostamos de Rui, enquanto esteve em campo, Torrado e Fetipe. Do lado do Lira, Aldo foi sua melhor figura.

Arbitragem da dunla Carlos Brognolli e Airton Tomé de Souza, absolutos e impertubáveis, marcando certo. Outra excelente atuação da dupla preto e branca, como o público já apelidou.

DOZE VOLTA A JOGAR BEM E VENCE FACIL AO CARAVANA

Como parte da programação festiva da volta da equipe de basquetebol do Lira Tênis Clube, jogaram em partida de futebol de salão e amistosamente, os elencos do Clube Doze de Agôsto e do Caravana do Ar. Vitória tronquila do elenco dozista, que deu mostra de que melhorou 60% do que produziu nas partidas válidas pelo torneio interestadual amistosa.

O conjunto dirigido por Rozendo Lima, desta feita jogou sollo, procurando sempre o gol e penetrando fàcilmente na área do clube da Base Aérea, para arrematar com sucesso. Um jogo gostoso de assistir, porque as duas equipes, especialmente, no segunda etapa, jogaram soltas, sem observar o enervante jôgo de retranca.

O Doze, usando Chiquinho como pivot das tabelas e incursionando com frequência pela franco esquerdo, onde Zeno demonstrava estar numa noite muito boa, levava o pânico do reduto antagonista. Enquanto o quadro do Carayana do Ar, jogóu com a defesa trancada esteve bem nesém sem muito mobilidade no ataque onde somente Dilmo, fazia alguma coisa e sentindo bastante a falta de Pitela. Quando passou a usar o sistema de jôgo do Doze, entrou bem.

O Doze entrou jogando cem: Capela; Biazolato e Lauri; Joel e Zeno, entrando no desorrer, da partida Capella no arco, Chiquinho no lugar de Joel e Raul no de Zeno além de Jipão no de Biazoto.

No Caravona do Ar, Santos; De Moria e Prenda; Enio e Dilmo. Jogaram ainda, Rui e Claudio. No Doze, Capela, Lauri, êeno e Chiquinho foram os melhores, enquanto que no Caravana do Ar, Prenda e Dilmo foram os que mais brilharam. 1.0 tempo: Empate de 1 x 1. Gols de Joel aos 6 para o Doze e Prenda aos 10 pora o Caravana do Ar. Final: Doze 4 1. Gols de Chiquinho aos 2, Zeno aos 5, concluindo uma tabela espetacular com Chiquinho e Lauri e Zeno aos 9, encerrou o marcador.

Flavio Zippel foi o árbitro com boa atuação, auxiliado por Antônio Alves e Dirceu Machado.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina - Problematica Psicuica, Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edificio Associação Catarinense de Madicina - Sala, 13 - Fone 2208 - Rua Jeronimo Coelho, 353 — Florianópolis.

Figueirense e Atlético Operário foram, anteontem protagonistas de um dos melhores espetaculos da rodada que deu por encerrada a primeira parte da fase de classificação do Estadual de Futebol de 1969. A vitória coube ao alvinegro metropolitano pelo escore mínimo, resultado justo sob todos os aspectos e que coloca o time orientado por Carlos Jardim em posição previlegiada na Tabela de pontos do Grupo A, pois, com o empate do Metropol o Comerciário retornou à ponta ao lado daquele, deixando a vice-lideranca para o Figuei rense. O gol único da peleja, pode-se dizer que foi dos mais ra ros e produzido pela sorte. Mas, comentamos, o Figueirense • fêz por merecer o resultado, peis, incontestavelmente; for mais equipe, lutou mais e criou maicr numero de situações enbaraço çosas diante da meta adversária. Mas, mesmo dominando a maicria das acões, o Figueirense estêve, em algumas oportunidades ameaçado de ver a meta tombar. O escore pode faiar, com clareza, o que foi o encontro, com as duas retarguardas levando nitida vantagem sôbre as duas vanguardas que, no entanto, se constitui ram extremamente agressivar. chegando a impressionar pela excelente sequência de combinações, mas deixando por vêzes a desejar nas finalizações. Em su ma, um jogo bem corrido, tecnico razoavelmente, e, o que é importante, com a disciplina oferecendo campo propicio para uma boa arbitragem, como foi a do Sr. Laudino Pedro da Silva, que teyz pequenos êrros, não chegando a influir no resultado que, repetimos, foi justo, merecendo-o o alvinegro pelo que rendeu em

PRIMITIRO TEMPO EM ERANCO

O primeiro período da refrega terminou em branco, apesar dos lances de perigo por que passaram as duas metas, notadamente a do quadro visitante. O Fieneirense até os 30 minutos exerceu forte domínio técnico daí, o Atlético Operário foi me-Indrando aos poucos até que "Orlando Scarpelli" arrecadaran: perdurou até final da etapa, sendo que, em certo lance, o arco qualidade do espetáculo. do Figueirense escapou de sofrer um gol que parecia certo, isto quando Jacaré defendeu e largou, provocando forte confusão que Juca ariviou na hora exata.

GOL VEIO AOS 26 MINUTOS

O gol que acabaria sendo o único da peleja surgiu aos 25 minutos do período complementar. Até então jogava melhor o conjunto local, mas que sempre encontrava pela frente uma defesa segura, com o arqueiro Alvim demonstrando arrojo, precisão e segurança. E foi o mesmo Alvim que acabaria provocando o tento solitário da porfia. A bola veio da direita, dos pés de Balinha, na cobrança de uma falta por êle mesmo sofrida. A boia foi alta em direção à meta de Al vim que saltou entre dois companheiros e dois adversários. Agarrou-a no peito porém sem a firmeza necessária, de forma que e:a, soltando-se, foi de encontro à cabeça de Adão, que se Cliveira por motivos ignorados encontrava próximo, entrando, a seguir, com calma no arco vasio A torcida alvinegra, com suas sua constante no campeonato, bandeiras tremulando ao vento c tanto que o ponto dos locais fei seus rojões que esporcaram a va- obtido através do lateral Kazaller, vibrou com o tento, O Atlético les, num lance de rara infelicidatentou o gol do empate, mas en controu a retarguarda adversaria muito segura e desejosa de levar o escore até o fim, o que conse

ALTOS E BAIXOS

Mais altos do que baixos apresentaram as duas equipes. Na vencedora, Jacaré, embora pou co solicitado, o fêz com segurança. Balinha. Raulzinho e Juca excelentes, dando le ginda os dois laterais ao luxo de investir pelos seus setores. Bi apenas regular. Didi e Beto bons no cen tro da cancha. Adão muito can teloso, procurou distinguir com acêrto, o que conseguiu em algumas ocasiões. Aviiton mais lu tador do que Pitola que se prencupou mais em dar bolas pa a Ramos airematar. Este levou a melhor sôbre seu marcador, mas não estêve preciso nos chutes chagande a porder boa oportunidade para marcar, isto nos últimos minutos da partida. Na vencida, gostamos de Alvim, ap sar da falha que foi fatal para o time. Fêz defesas de vulto, re velando arrojo e visão das bolas. Pipo fraco; Mami e Mauro excelentes; Foguinha regular; Zéquinha e Nami ótimos, assim como Paulinho e Ribeiro que no final foi substituido por Waldir. Aderbal e Ademir esforçados.

OS QUADROS

O Figueirense jogou e venceu com Jacaré; Balinha, Bi, Juca e Rauizinho; Beto e Didi; Adao, Avilton, Pitola e Ramos.

O Atlético Operário jogou e foi vencido com Alvim; Pipo, Ma mi, Mauro e Foquinha; Zéquinha e Nami; Aderbal, Ademir, Ribeiro (Waldir) e Paulinho.

RENDA

As bilheterias do estádio passou ao domínio das ações que quase três mil cruzeiros novos. renda considerada boa para a

GRUPO A - METROPOL EMPA-TA E COMERCIARIO VENCE

A última rodada, no Grupo A, além do triunfo obtido pelo Figueirense por 1 x 0 sôbre o Atlético Operário, registramos, na abertura da rodada, sábado, a vitória do Comerciário então vi ce-lider, sôbre o Hercílio Luz pela contagem de 3 a 1. Domingo, no principal jôgo da Chave, o Metropol foi a Tubarão, onde enfrentou o Ferroviário, terminando o jogo empatado sem abertura do escore de modo que a liderança voltou a ser divida entre Comerciário e Metropol, beneficiando o Figueirense que pas sou à condição de vice-lider. O Avai, jogando em Criciuma, em patou por um tento com o Prós pera, conseguindo, assim seu pri meiro ponto fora de casa. O time, que foi orientado pelo goleiro Dirceu, face à saida de Saul

jogou bem, mas teve contra si, uma vez mais, o azar que é a

GRUPO B - AMERICA VOLTA A GOLEAR

Pelo Grupo B, o América que é a grande sensação do Carapeonato, voltou a vencer de go leada, estabelecendo 5 a 0, diante do Marcilio Dias, e firmandose como líder invicto. Outros resultados do grupo: Caxias 4 x Barroso 1, como a maior surprêsa da rodada, de vez que o jogo foi efetuado no campo do vicelíder que assim passa a dividir o pôsto com o alvinegro joinvilense; e Carlos Renaux 1 x Olim pico 0, em Brusque. O prélio Parmeiras x Paysandú foi transfer do para outra oportunidade.

GRUPO C - LIDER GANHA APERTADO

Pelo Grupo C, o Internacional, jogando em casa, não toi além de um modesto 1 a 0 ante o Vasco da Gama, mantendo a liderança invicta. O Guaraní, vice-lider, jogando em Rio do Sul derrotou o Juventus também por 1 a 0, conservando a vice-liderança. Finalmente, em Videiras, 13ram adversários Perdigão e Comercial, vencendo aquele pelo escore de três tentos a zero.

AS CLASSIFICAÇÕES

Por pontos perdidos, é a seguinte a colocação nos três grupos, após a rodada final do zur-

1º lugar — Comerciário e Me tropol, 3 (ambos estão invictos)

2º lugar - Figueirense, 6

3º lugar — Ferroviário, 7 4º lugar — Hercilio Luz, 3

5° rugar — Avaí, 9

6º lugar - Atlético Operano e Próspera, 10

GRUPO B

1º lugar — América, 2 (vincto)

2º lugar — Barroso e Caxias, 5 3º lugar — Carlos Renaux, 7

4º lugar — Olímpico, 8

GRUPO C

1º lugar — Internacional

2º lugar — Guarani, 3

3º lugar — Juventus e Perdi

4º lugar — Comercial e Cru zeiro, 8

5º lugar - Vasco da Gama, 9

PROXIMA RODADA

A próxima rodada dará ini cio ao returno. Eis os encontros: GRUPO A — Em Tubarão — Hercílio Luz x Próspera; Nesta Capital - Figueirense x Metropol; Em Criciuma (sabado) Comerciário x Avaí; Em Criciuma -

GRUPO B - Em Brusque -Paysandú x Caxias; Em Jonvilla — América x Carlos Renaux; Em Itajai - Marcilio Dias x Oluapi co; Em Blumenau - Palmeiras

Atlético Operário x Ferroviário.

GRUPO C - Em Caçador -Vasco da Gama x Juventus; Em Joacaba — Cruzeiro — Guarani; Em Lages — Internacional x

Juir fel lodo serriso na FAC

O conhecido cantor b-oslle lo Jair Rodrigues, te umo rápida apresentação no estádio Santa Cotarino da FAC antecedendo a partida entre Clube Doze de Aras to e Lira Tênis Clube.

O popular cantor, cumprimentou todos os atlétos um por um, e aos componentes da meso, sempre esbanjando simpatia e ante as palmos do público. Depois foi pa a o centro da quadra com uma bola e, realizou "embalxado" demonstrando que também sobe "manejar" a pelota. Foi bastante aplaudido. Jair trajava na oportunicade um terno cinza claro, sapotos preto e gravalo escura. Assistiu quase todo o primeiro tempo da patida de basquetebol entre Doze e Lira, retirando-se a la guir entre nova salva de palmas.

Copa começa a 31 de maio

31 de maio de 1970 é, desde ontêm, a data oficial de abertura da próxima Copa Jules Rimet, na Cidade do México. Quatro jogos serão re lizados nessa abertura — nes estadios Azteca, da capital mexicana; Jalisco de Guadalajara; Leon, de Leon Guanajuato, e Gutierrez Dosal, de Toluco. Dia 14 de junho serão jogados a quartas-de-final. Nos dias 16 e 18 as semifinais. A 20 de junho decide-se o terceiro lugar, e dia 21 joga-se a fina- si

Todos os jogos de domingo começarão ao meio-dio como acontece normalmente no futebol mexicano. de meio de semana começarão ás 4 horas do tarde.

Cemeça hoje, em Lisboa, a excursão da seleção mexicana pela Europa. Não jogarão na seleção portuguesa os titulares do Benfica — levados pelo clube pora inaugurar o Estádio Beira-Rio de Porto Alegre. Em seus lugares o técnico português estreará alguns jogado.

Ignacio Trelles, preparador mexicano, fez ones, o ultimo opronto de sua equipe, no Estádio Nacional de Ciuz Quebrada, junto do Estorii. Diz que todos estão em boa forma, e querem vencer de qualquer forma, paca ganhar respeito nos outros seis jogos do excursão. Til mes prováveis: Mexico - Calderon; Vantoira, Nunes (Galindo), Pena e Perez; Dias & Genzales; Morales Bor ja, Fragoso e Padrilha. Portugai — Damas: Conceição, Pinto, Jorge e Carrico: Rolando e Ca'ado; Figueiredo, Maruel Antonio, Perez e Jacinto João.

Naticias cm destanue

Em jôgo que inaugurou o Beira-Rio, do Internanacional, este conseguiu, domingo, derretar o Benfico, de Portugal, por 2 x 1, anteontem.

Diretoria do Santos F. C., di se à imprensa, que não é verídica a notícia divulgada na Guanabara, sôbre a possível transferência de Toninho para o Flamengo

O jogodor, é titular no time santista, e por dinhero algum deixorá de ser companheiro de Pelé.

O Vasco da Gama, foi convidado para uma excurção pelo norte do pais, logo após o encerromento do compeonato carioca.

Empresário do futebol nordestino está no Rio, e treuxe consigo proposta para várias exibições do time da Colina, nos principais centres daquela região.

O presidente Reinaldo Reis, informou que a pedida do Vasco for atendida pela gente interessada, não haverá nenhum problema.

O Palmeiras voltou o insistir junto à Portuguesa de Despertos, na tentativa de levar para a Agua Branca e extrema direito Ratinho.

O catarinense, depois de muito tempo inativo, voltru com uma disposição tremenda, e impressionou 50b'emaneira, do pessoal do time alviverde, que quer tirá-lo do Canindé à qualquer preço.

Depois de um grande susto, num acidente aulomobilístico, e agora já refeito, o ponteiro Copeu do Pa'meiras, devera voltar dos treinamentos amanhã.

O atléta retornou de Sorocaba para a capital bandeirante, e disse que não há mais nenhum problema de ordem física e psicológica.

CLUBE DOZE DE AGÔSTO

Avise de Concorrência

Comunicamos aos interessodos que está aberta até o dia 17-04-69 às 17 horas, concorrência para exploraração do Bar e Restaurante do Deportamento Balneário do Clube (Coqueiros), devendo os interessados obteren informações com o Diretor do Departamento sócio cordo Fuhrmeister ou ma Secretaria do Clube à Avenida Hercílio Luz, no horário das 14 às 18 horas.

A DIRETORIA

PARTICIPACAO

Adilson Nunes e Nanci Alice Rosa Nunes partici pam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de

ALEXANDRE

ocorrido no dia 3 de abril de 1960 na Maternidade Car-

José Carlos Oleiniski, que co-Azevado Vieira. Ainda por ocatatura baixa, mas de bom físico. sião da Pré-Campeonato treinou mo Liquinho, com quem come-Vem treinando ao lado de Liquiapenas três vêzes, não conseguinnho que nos revelou os progresdo a Guarnição (Oleiniski sos acusados pero remador, acre-

Martinelli sem Oleiniski para o resto do ano

cou a remar, teve ascensão rápida no remo barriga-verde, chegando com aquêle a constituir o "double" que conseguiu o honroso terceiro lugar dentro os oito Estados que participarain em dezembro último, em Pôrto Alegre, do Campeonato Brasileiro de Remo, será o grande ausente do Clube Náutico Francis co Martineili nas regatas que serão efetuadas êste ano, inclusive o Campeonato Catarinense Trofeu Brasil e Regata Internacional de Santa Catarina. O excelente "rower" de 17 anos não encontra tempo para treinar com a assiduidade que a importância das competições estão a exigir. Está estudando e muito e não encontra tempo para atender o progra-

Prats) o rendimento adequado, tanto que acabou vencida pela do Riachuelo (Base-Marinho) por um barco de diferença. Oleiniski, levando sua decisão ao técnico martinelino, deixou claro que retornará aos treinos somente em janeiro do próximo ano, quando, então, estará apto a cumprir o programa de treinos.

VILELA, O SUBSTITUTO

Para substituir Oleiniski no double que vai disputar o Cam peonato Catarinense de Remo, a 4 de maio vindourd, Azevedo Vieira indicou o jovem Luiz Ro berto Vilela, um dos novatos do ma de preparal Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ditando que até a disputa a guarnição estará em condições de render o bastante para levar de vencida o páreo. Luiz Roberto Vilela, para os que ainda não o conhecem é filho de Valmor Vile indiscutivelmente um dos maiores remadores barrigas-ver des em todos os tempos e que conseguiu, ao lado de Maneel Silveira dar à Santa Catarina e ao Brasil o pomposo título de Campeão Sul-Americano de double. Filho de peixe... CEISA VENCEU CONCORRENCIA

A emprêsa construtora CEI SA foi a vencedora da concor (Cont. on 7a pág.)

Florianópolis, Terça-feira, 8 de abril de 1969

Brasil não joga hem mas ganha seleção peruana

Inaugurando a excelente iluminação do Gigante da Beira Rio, jogaram na noite de ontem os se. lecionados do Brasil e Peru, cumprindo mais uma etapa dos preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo a se realizar no México no próximo ano. O selecionado brasileiro dirigido pela primeira vez por João Saldanha, esteve longe de a resentar aquêle futebol caracteristico dos cans rinhos, mas manteve a escrita de não ser derrotado pelos peruanos em gramados nacionais. Com tentos de Jairzinho e Gérson para os brasileiros, contra um tento de Gallardo para os peruanos, o Brasil venceu com certa dificuldade a equipe dirigida pelo brasileiro Didi.

OS TENTOS

Em jogada inteligente de Tostão que aproveitou a falha dos zagueiros adversários lançou Jairzinho que ficou com o gol aberto, abrindo o escore aos imi

Aos 10m numa bola estourada entre Zegarra e Carlos Alberto, a

Arena lovem a Revolução

Com a presença de autoridades realizou-se às 20hs de ontem, no Teatro Alvaro de Carvalho, uma sessão cívica comemorativa do 5º aniversário da Revolução de 31 de marco de 1964. O encontro foi pro movido pela Mocidade da ARENA catarinense, e constou de duas pa lestras, conforme fôra anunciado.

A primeira delas foi proferida pelo jovem Joaquim Galete da Silva, presidente da Ala Môça da ARENA, versando sôbre "Os moços e a Revolução de 31 de mar co de 1964".

A segunda palestra esteve a curgo do Secretário da Segurança Pública do Estado General Paulo Vieira da Rosa, e versou sôbre "o significado da segurança interna na revolução brasileira".

bola sobrou para Gallardo que atirou violentamente de longe, surpreendendo Félix, empatando a partida.

Finalmente Gérson cobrando uma falta da intermediária, sofida por Jairzinho, com bastanto efeito, colocou o Brasil em vantagem no marcador, quando eram decorridos 27m.

OS DESTAQUES

Na etapa inicial, Jairzinho foi o melhor elemento da equipe nacional, tendo sido o ponto de desequilibrio da defesa peruana, mostrando sua melhor fase no selecionado brasileiro. Também Djalma Dias, Gérson e Brito, cumpriram destacada atuação no quadro brasileiro e Pelé muito bem mar cado não foi o "rei" esperado peio grande público presente no Gigante da Baira Rio. Na equipe peruana destacou-se o zagueiro Chumpitaz com excelente atuação, e a figura negativa foi o famoso ponteiro Baylon. Na fase final o selecionado peruano aumentou o volume de jôgo procurando o empate que não veio, pois a defesa bra-

Tursmo tem encontro no mês de maio

O Diretor do Departamento Autônomo de Turismo — DEATUR — Sr. Armando Gonzága, informou ontem que será realizado em Florianópolis, no próximo mês de maio, o I Encontro Catarinense de Turismo, que reunirá tôdas as ertidades turísticas do Estado ligadas às Prefeituras municipais.

Confirmou ainda que também está marcada para maio a realiza ção de um encontro de agentes de viagens da América do Sul, que

contará com a colaboração do Mi nistério de Turismo de Israel, da emprêsa aérea israelense Ei-Al, da VARIG, da "Ilhatur" e da Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

tando qualquer iniciativa de gol dos adversários.

DADOS TECNICOS

A equipe nacional escalada por João Saldanha foi a seguinte: Félix - Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Rildo - Wilson Piazza, Gérson e Dirceu Lopes - Jairzinho, Pelé (Edú aos 82m) e Tostão. A seleção peruana escalada por Valdir Pereira (Didi) jogou assim constituída: Sartor — Pedro Gonzalez, Chumpitaz, Latorre e José Gonzalez — Zegarra (Roberto Challe aos 60m), Mifflin e Cubillas (Ramirez aos 79m) - Baylon (Munhantez aos 55m) Perico Leon e Gallardo.

A arbitragem considerada excelente esteve a cargo do peruano Alberto Tejada, auriliado nas laterais por Lundemberg Xavier o Guilhermes Rocca, gaúchos. No intervalo do jôgo, Pelé fez a entre ga da medalha de ouro em nome da Imprensa gaúcha a Claudiomiro pela autoria do primeiro tento no Gigante da Beira Rio, no domingo, contra o Benfica.

Cônsul dos EUA visitou o Governador

O Cônsui dos Estados Unidos no Rio Grande do Sul, Sr. Ashley Hewitt, que também tem jurisdi ção sôbre Santa Catarina, estevo ontem em visita a Florianópolis e

compareceu ao Palácio dos Despachos para cumprimentar o Governador Ivo Silveira. O Cônsul se fa zia acompanhar do Sr. Eurico Hosterno, chefe do escritório do USIS em Santa Catarina.

Na visita que fêz ao Governador, o Sr. Ashley Hewitt palestrou com o Chefe do Executivo catarinense acêrca de problemas de de-

senvolvimento relacionados com a região Sul do Brasil e, particularmente, com Santa Catarina.

Cortesia diplomatica



O Governador Ivo Silveira e o diplomata estadunidense Ashley Hewitt dialogaram ontem, no Palacio dos Despachoz, sôbre problemas de interesse comum.

Biblioteca irá em breve se inaugura paranovacasa

O Diretor do Departamento de Cultura da SEC, Sr. Carios Humberto Corrêa, informou que continua sendo estudado um local adequado para a instalação da Biblioteca Pública, podendo a escôlha recair sôbre o prédio localiza do na Rua Alvaro de Carvailto pertencente à antiga União Catarinense de Estudantes.

Disse ainda que será nêste ano o início da construção do nôvo Palácio da Cultura, prédio que abrigará as diversas entidades culturais do Governo do Estado e demais órgãos ligados ao Departamento de Cultura. Declarou que o Governador Ivo Silveira está fir memente empenhado na execução dessa obra.

Nôvo cinema quinta-feira

Com uma sessão especial para a imprensa, marcada para a próxima quinta-feira, será oficialmen te inaugurado o Cine Coral, da rua João Pinto, cujas obras de acabamento já estão praticamente con cluidas.

O representante da Companhia Exibidora Cinematográfica Ouro Verde de Curitiba, Sr. Aifeu Los so, esclareceu que a nova casa do espetáculo abrirá suas portas ao público a partir das 15hs do sábado vindouro, sendo que no do mingo estão programadas cinco sessões. O filme escolhido para a abertura do Cine Coral é conside rado uma das melhores películas do ano passado - "Ao Mestre Com Carinho", com Sidnei Potie:.

S. Bento on Dib falar de incentives

O Secretário Dib Cheren Casa Civil, seguiu ontem pu cidade de São Bento do Su norte do Estado, a fim de rir palestra sôbre "incention cais e seu aproveitamento e ta Catarina", a exempio tem feito em outras opo

O Sr. Dib Cherem proferiu palestra ontem mesmo, à para um auditório local con do de autoridades, empres profissionais liberais e pop A conferência foi promov

la Associação Comercial e trial de São Bento do Sul Prefeitura Municipal. O rio da Casa Civil deverá reg hoje à Florianopolis.

Compromisso da Ufsc com Embscésó convênio

A Reitoria da Universidado Federal de Santa Catarina esclareceu entem, a respeito de recentes deciarações atribuidas ao Presi dente da Fundação Médico-Hospi. talar de Santa Catarina, segundo as quais o Hospital dos Servidores, a Maternidade Carmela Dutra e o Hospital Infantil estariam em dificuldades financeiras devido ao atraso de pagamento dos débitos da UFSC e do INPS, referentes à assistència e internação de pacientes daquelas duas instituições, o seguinte-

"A Universidade manteve, em 1968, com a Fundação Médico-Hos pitalar de Santa Catarina, convênios para atender as necessidades do ensino de Medicina e Farmá. cia e Bioquimies.

Por força dos mesmos, obrigouse a pagar a importância total de NCrs 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros novos), o que foi integralmente cumprido, com a entrega da mencionada quantia à Fundagao.

convenies dirigavam a

Fundação a entregar à Universidade percentagem do custo de serviços prestados pela equipe da UFSC - o que somou larga importância - e até a presente data não foi recolhida aos cofres da Universidade.

No corrente ano, até o momento, ainda não foi assinado o nôvo convênio, uma vêz que a Fundação julga insuficiente a dotação de NCr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos) consignada no orçamento da Uni. versidade para o mencionado fim

Tratando-se de recursos públicos ,sua liberação, por esta Reitoria, só poderá se dar depois de assinado o convênio. Convém lembrar que aquêles

modelares estabelecimentos médicos — Maternidade Carmela Du. tra, Hospital dos Servidores e Hospital Infantil -- não são ór gãos da Universidade. Com êles a UFSC simplesmente mantém convêmos para o ensino de certas disciplinas das Faculdades de Medicina e Farmacia e Biognimica.

Colônias de pesca vendem peixe à Cidade

Já foi regulada a venda do pescado nos boxes dos mercados públicos municipais recentemento construídos em Capoeiras e na Trindade pela Prefeitura de Florianópolis. Convênio mêsse senti do foi assinado a 24 de março úi timo entre o Executivo da Muni cipalidade e as Colônias de Pesca desta Capital, conforme informou fonte daquele Poder.

Segundo os têrmos do convênio a venda do pescado naqueles mer cados será feita pelas próprias Colônias de Pesca, "de forma a permitir que o peixe e similares venham diretamente do pescador para o consumidor, eliminando-so tanto quanto possível os intermediários que sempre encarecem os produtos do mar".

A medida visa amparar sobretudo o esforço que se desenvoive pela contenção da elevação dos prêços do pescado, constituindo-se portanto numa providência salutar para a economia da população

Aragão viaja no domingo para os EUA

O Secretário da Saúde, Sr. Antônio Moniz de Aragão, confirmou na tarde de ontem a sua viagem para os Estados Unidos, no pró ximo domingo pela manhã, ondo permanecerá durante dois meses visitando órgãos de saúde públi ca daquêle país, hospitais e demais órgãos encarregados do planejamento técnico do setor.

Ainda não se sabe quem subs tituirá o Sr. Antônio Moniz de Aragão durante os dois mêses quo durar a sua viagem, mas o nome do Secretário interino deverá ser conhecido ainda nesta semana, se gundo informações de fonte ofi

O Secretário da Saúde declarou não existir qualquer problema de vacinação no Estado, pois a Secretaria dispõe de um bom estoque de todos os tipos de vacina que estão sendo aplicadas nos postos de saúde espalhados pelo interior, que continuarão a ser regularmente abastecidos com o material necessário para atender a

INPS diz que não tem culpa pelo atraso

O Superintendente em exercício do INPS, Sr. Okir de Sieno, disse ontem que o débito da Previdência para com a Fundação Médico Hospitaiar de Santa Catarina de verá ser saldado nos próximos dias, após ser suplementada a ver ba específica, e que não há motivos para maiores apreensões.

Esclareceu que, em dezembro, o INPS fechou balanço no dia 20, porém a FMHSC só apresentou balanço no dia 31, acrescentando que isto ocorre todos os anos e que o pagamento referente a março será efetuado no decorrer desta

Disse que, para não haver tais atrasos no futuro, a Fundação deverá apresentar ao INPS a relação dos serviços prestados aos beneficiários da Previdência, com as respectivas despesas, até o dia 20 de dezembro de cada ano, com o que tudo estará resolvido satisfatòriamente para as entidades e seus beneficiários.

Estudos par nava ponte comecam in

O Govêrno Federal, atrave Ministério dos Transportes, tomando as primeiras pr cias no sentido de viabilizar jeto formulado pelo Govê tarinense com referência trução de uma nova ponte do a Ilha ao Continente.

O Diário Oficial da União cou o despacho do Minis rio Andreazza, autorizando rensa de licitação para a ção de serviços de consultor processo em que o Departal Nacional de Estradas de Ro solicita aqueles beneficios. despacho, diz o Sr. Mário Andreazza: Autorizo a disp licitação com base no art. 1 incisos "d" e "h" do Decre nº 200, de 25 de fevereiro por requerer, o caso, con de serviços com profission firmas de notória especialia ainda por se tratar de cas emergência, que caracteriza feitamente a urgência de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense